

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

*Plano Regional de Ordenamento do Território*



**VOLUME II**  
Caracterização e Diagnóstico

FEVEREIRO 2004

- Dinâmicas Demográficas

ANEXO N

## ÍNDICE

1. Dinâmicas Demográficas .....	6
Aspectos gerais do crescimento demográfico .....	6
A distribuição da população .....	14
As componentes do crescimento demográfico .....	17
Estrutura etária da população .....	30
Cenários de Evolução Demográfica.....	40
Modelo .....	41
Previsão .....	43
Cenário 1.....	43
Cenário 2.....	48
Conclusões .....	52
Bibliografia .....	52

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da População Residente de Portugal Continental e da região do Algarve de 1864 a 2001.....	6
Gráfico 2 - Evolução da População Residente da região do Algarve e respectivos concelhos, de 1864 a 2001.....	10
Gráfico 3 - Evolução do peso da população por concelho relativamente ao total da região entre 1991 e 2001.....	17
Gráfico 4 - Evolução da Natalidade e Mortalidade no Algarve (1991/2000) .....	18
Gráfico 5 - Composição de Fecundidade por grupos etários na região do Algarve (1991/1995/1998) .....	20
Gráfico 6 - Concelhos com subida do Índice Sintético de Fecundidade entre 1991 e 1998.....	21
Gráfico 7 - Concelhos com descida do Índice Sintético de Fecundidade entre 1991 e 1998.....	21
Gráfico 8 - Evolução da Mortalidade Infantil na região do Algarve (1991/2000) .....	22
Gráfico 9 - Concelhos do Algarve com Crescimento Natural negativo durante a década de 90 .....	24
Gráfico 10 - Concelhos do Algarve com Crescimento Natural positivo durante a década de 90 .....	25
Gráfico 11 - Crescimento Natural, por concelho, nos períodos 1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001 .....	26
Gráfico 12 - Saldo Migratório, por concelho, nos períodos 1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001 .....	27
Gráfico 13 - Crescimento Efectivo, por concelho, nos períodos 1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001 .....	28
Gráfico 14 - Taxa de Variação percentual da população residente, por concelhos (1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001) .....	30
Gráfico 15 - Estrutura etária da população, por grandes grupos – 1991 e 2001 .....	31
Gráfico 16 - Estrutura etária da população, por concelhos, em 2001 .....	33
Gráfico 17 - Índice de Juventude nas regiões portuguesas (2001).....	33
Gráfico 18 - Índice de Juventude, por concelhos, em 1991 e 2001 .....	34
Gráfico 19 - Índice de Envelhecimento nas regiões portuguesas (2001).....	36
Gráfico 20 - Índice de Envelhecimento, por concelhos, em 1991 e 2001 .....	37
Gráfico 21 - Índices de Dependência nas regiões portuguesas (2001) .....	38
Gráfico 22 - Índice de Dependência dos Jovens, por concelhos (1991 e 2001).....	39
Gráfico 23 - Índice de Dependência dos Idosos, por concelhos (1991 e 2001).....	39
Gráfico 24 - Índice de Dependência Total, por concelhos (1991 e 2001) .....	40
Gráfico 25 - População de 2001 e população projectada para 2011, 2021 e 2031 por estratos etários na região do Algarve – Cenário 1 .....	45
Gráfico 26 - População de 2001 e população projectada para 2011, 2021 e 2031 por estratos etários na região do Algarve – Cenário 2 .....	50

## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 – Concelhos e freguesias, em 2001, da Região do Algarve.....	9
Mapa 2 - Taxa de Variação Demográfica entre 1991 e 2001, por concelhos, na região do Algarve.....	11
Mapa 3 - Evolução da População Residente entre 1991 e 2001, por freguesias.....	11
Mapa 4 - Densidade populacional, por concelhos (2001).....	16
Mapa 5 - Densidade populacional, por freguesias (2001) .....	16
Mapa 6 - Taxa de Natalidade (0/00), por freguesias (2001) .....	19
Mapa 7 - Taxa de Mortalidade (0/00), por freguesia (2001) .....	22
Mapa 8 - Taxa de Crescimento Natural (0/00), por freguesia (2001) .....	23
Mapa 9 - Crescimento Natural, por freguesia (1991/2001).....	27
Mapa 10 - Saldo Migratório, por freguesia (1991/2001) .....	28
Mapa 11 - Crescimento Efectivo, por freguesia (1991/2001) .....	29
Mapa 12 - Percentagem de Jovens (10-14 anos), por freguesia (2001) .....	35
Mapa 13 - Percentagem de Adultos (15-64 anos), por freguesia (2001).....	35
Mapa 14 - Percentagem de Idosos (65 e mais anos), por freguesia (2001).....	36
Mapa 15 - Distribuição da densidade populacional (hab/ha) projectada em 2031 na região do Algarve.....	48
Mapa 16 - Distribuição da densidade populacional (hab/ha) projectada em 2031 na região do Algarve.....	52

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	- Variação percentual da população residente, por regiões (1991/2001) .....	6
Quadro 2	- População Residente de Portugal Continental, da região do Algarve e respectivos concelhos, de 1864 a 2001 .....	7
Quadro 3	- Comparação dos resultados dos Censos 2001 com projecções efectuadas no âmbito de variados estudos .....	8
Quadro 4	- Taxa de Variação da população Residente da região do Algarve e respectivos concelhos de 1864 a 2001 .....	12
Quadro 5	- População Residente (1991 e 2001); Taxas de Natalidade, Mortalidade e Crescimento Natural (1991 e 2001); Crescimento Natural, Saldo Migratório e Crescimento Efectivo (1991 a 2001) - por freguesia .....	13
Quadro 6	- Área, Densidade Populacional e Peso da População de cada concelho na região do Algarve, em 1991 e 2001 .....	15
Quadro 7	- Evolução da Natalidade e Mortalidade na região do Algarve, de 1991 a 2000 .....	17
Quadro 8	- Taxas de Natalidade, Mortalidade e Crescimento Natural, por concelhos (1991 – 2001) .....	18
Quadro 9	- Fecundidade por grupos etários na região do Algarve, em 1991/1995/1998 .....	19
Quadro 10	- Índice Sintético de Fecundidade, por concelho, entre 1991 e 1998 .....	20
Quadro 11	- Crescimento Natural, por concelhos (1991 – 2000) .....	24
Quadro 12	- Crescimento Natural, Saldo Migratório e Crescimento Efectivo (1991 – 1996 - 2000) .....	26
Quadro 13	- População Residente e Taxas de Variação (1991 – 1996 - 2001) .....	29
Quadro 14	- Estrutura etária da população, por grandes grupos, nas regiões portuguesas ( 2001) .....	31
Quadro 15	- Estrutura etária da população, da região do Algarve, por concelhos ( 2001) .....	32
Quadro 16	- Índice de Juventude e de Envelhecimento, e Índice de Dependência de Jovens e de Idosos, nos concelhos e Região do Algarve, em 1991 e 2001 .....	34
Quadro 17	- Índice de Dependência nas regiões portuguesas (2001) .....	37
Quadro 18	- Valores da população total, com a respectiva variação (%) entre 2001 e 2031 da região do Algarve – Cenário 1 .....	44
Quadro 19	- Projecção da população por estrato etário para a região do Algarve – Cenário 1 .....	44
Quadro 20	- Índice de envelhecimento da região do Algarve – Cenário 1 .....	45
Quadro 21	- Percentagem de população <14 anos e > 55 em 2001, 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 1 .....	46

Quadro 22	- Densidade populacional (hab/ha) em 2001 e densidade populacional projectada para 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 1 .....	47
Quadro 23	- Valores da população total, com a respectiva variação (%) entre 2001 e 2031 da região do Algarve – Cenário 2 .....	48
Quadro 24	- Projectção da população por estrato etário para a região do Algarve – Cenário 2 .....	49
Quadro 25	- Índice de envelhecimento da região do Algarve – Cenário 2 .....	50
Quadro 26	- Percentagem de população <14 anos e > 55 em 2001, 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 2 .....	51
Quadro 27	- Densidade populacional (hab/ha) em 2001 e densidade populacional projectada para 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 2 .....	51

## 1. DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS

### Aspectos gerais do crescimento demográfico

A população da região do Algarve é, em 2001, de 395.218 habitantes, de acordo com os dados do INE, o que representa um aumento de cerca de 16% relativamente ao valor apurado nos Censos de 1991 (Quadro 1), que não só é um aumento significativo, como muito superior a todos os crescimentos verificados nas outras regiões do país. Este crescimento fortemente positivo, consideravelmente superior ao registado na década de 80 (de somente 6%), e embora inferior ao que se registou na década de 70 (21%), coloca o Algarve claramente como a região de maior dinamismo demográfico do país e contribuiu para o fortíssimo crescimento demográfico registado pelo Algarve nas três últimas décadas do século XX: cerca de 47%.

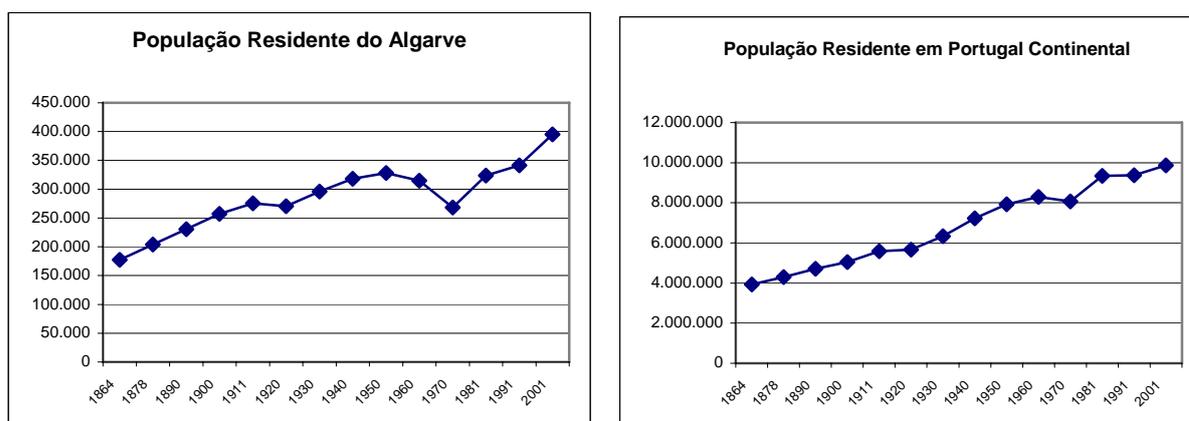
**Quadro 1 - Variação percentual da população residente, por regiões (1991/2001)**

	Variação % 1991/2001
<i>Portugal</i>	5,0
<i>Norte</i>	6,2
<i>Centro</i>	3,5
<i>Lisboa e Vale do Tejo</i>	5,4
<i>Alentejo</i>	-2,5
<i>Algarve</i>	15,8
<i>R.A. Açores</i>	1,7
<i>R.A. Madeira</i>	-3,3

Fonte: INE, Censos 2001

Relativamente à evolução da População Residente, da região do Algarve e de Portugal Continental ao longo dos anos (de 1864 a 2001), há uma certa semelhança, apesar do Algarve ter as quebras e os crescimentos mais “acentuados”, caso da quebra em 1970 e caso do acréscimo de 1991 para 2001 (Quadro 2 e Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Evolução da População Residente de Portugal Continental e da região do Algarve de 1864 a 2001**



**Quadro 2 - População Residente de Portugal Continental, da região do Algarve e respectivos concelhos, de 1864 a 2001**

	1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001
<b>Portugal Continental</b>	3.927.392	4.303.664	4.713.319	5.039.744	5.586.053	5.668.232	6.334.507	7.218.882	7.921.919	8.292.075	8.074.960	9.336.760	9.375.926	9.869.343
<b>Algarve</b>	<b>177.310</b>	<b>203.959</b>	<b>230.279</b>	<b>257.378</b>	<b>275.348</b>	<b>270.532</b>	<b>295.660</b>	<b>318.267</b>	<b>328.135</b>	<b>314.841</b>	<b>268.035</b>	<b>323.534</b>	<b>341.404</b>	<b>395.218</b>
Albufeira	7.453	8.743	9.289	10.980	12.851	13.653	14.444	14.765	15.832	14.736	12.785	17.218	20.949	31.543
Alcoutim	8.063	8.736	8.912	9.306	9.204	8.747	9.124	10.620	10.808	9.288	6.915	5.262	4.571	3.770
Aljezur	3.956	4.225	4.593	5.053	5.720	6.160	6.977	7.889	8.088	8.139	6.330	5.059	5.006	5.288
Castro Marim	7.046	7.792	8.370	8.308	8.908	8.290	9.402	9.717	9.810	9.992	7.110	7.297	6.803	6.593
Faro	16.732	17.746	20.395	22.938	23.838	24.273	28.456	31.747	33.749	35.651	30.535	45.109	50.761	58.051
Lagoa	10.094	10.678	10.455	12.135	12.992	12.858	13.088	13.825	13.680	13.846	13.250	15.635	16.780	20.651
Lagos	10.953	12.857	13.535	13.937	15.972	15.883	16.210	16.457	16.483	17.060	16.550	19.700	21.526	25.398
Loulé	26.122	31.729	38.782	44.343	44.355	44.248	44.026	52.126	50.953	45.126	36.065	44.051	46.585	59.160
Monchique	8.164	9.433	10.646	11.517	12.770	12.639	14.205	15.028	14.668	14.779	12.000	9.609	7.309	6.974
Olhão	15.989	18.052	20.836	24.276	25.716	24.574	27.664	29.553	31.903	30.871	25.900	34.573	36.812	40.808
Portimão	9.383	10.567	11.826	13.700	15.697	14.983	21.131	21.419	23.697	24.142	25.585	34.464	38.833	44.818
S Brás Alportel	6.015	7.760	9.517	11.166	12.111	11.399	10.291	10.694	9.597	9.058	7.415	7.506	7.526	10.032
Silves	18.996	22.860	26.096	29.598	31.790	32.433	34.461	36.333	37.705	33.368	25.755	31.389	32.924	33.830
Tavira	19.494	21.842	24.166	25.392	26.755	24.824	27.786	28.972	30.632	27.798	22.920	24.615	24.857	24.997
Vila do Bispo	3.791	4.095	4.288	4.912	5.953	6.032	6.082	6.167	6.147	5.988	5.425	5.700	5.762	5.349
V. R. Stº António	5.059	6.844	8.573	9.817	10.716	9.536	12.313	12.955	14.383	14.999	13.495	16.347	14.400	17.956

Fonte: INE, Recenseamento da População

O valor do Recenseamento de 2001 encontra-se dentro do intervalo que havia sido calculado aquando da realização das Projecções Demográficas para o ano 2000 no âmbito do PROT-Algarve de 1991: 394.083 habitantes segundo a hipótese “baixa”; 406.785 habitantes segundo a hipótese “alta” (Quadro 3). Desta forma, e tendo em conta que o Censo se realizou no ano a seguir ao do horizonte da projecção, confirma-se a quase coincidência dos valores da hipótese “baixa”, isto é, aquela que apontava os cenários menos optimistas no que diz respeito às componentes da natalidade e fertilidade. Foi, contudo, a projecção que mais se aproximou dos valores determinados pelos Censos 2001.

**Quadro 3 - Comparação dos resultados dos Censos 2001 com projecções efectuadas no âmbito de variados estudos**

<b>Estudo</b>	<b>Autor</b>	<b>Valores</b>
<i>Censos 2001</i>	<i>INE</i>	<i>395.218</i>
<i>Projecções Demográficas – PROT 1991</i>	<i>CCR Algarve</i>	<i>394.083 - 406.785 (1)</i>
<i>“Portugal: os próximos 20 anos”</i>	<i>Prof. J. Manuel Nazareth</i>	<i>388.867</i>
<i>Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Algarve</i>	<i>Associação de Municípios do Algarve</i>	<i>331.060 - 351.853 - 386.590 (2)</i>

(1) – hipóteses “baixa” e “alta”

(2) – hipóteses 0, 1, e 2

A região do Algarve, em 2001, é constituída por 16 concelhos e um total de 84 freguesias (Mapa 1). Note-se que foram criadas 8 novas freguesias na década de 90, duas em 1993 e seis em 1997. Para análise e comparação dos dados estatísticos e cálculo de alguns indicadores consideram-se as freguesias que existiam antes de 1991.

A evolução da população por concelho revela comportamentos diferentes dos vários concelhos (Quadro 2), assim como o peso relativo da população de cada um no conjunto da região. O Gráfico 2 mostra a evolução populacional dos vários concelhos desde 1864 a 2001, assim como as tendências recentes, de 1991 a 2001.

Contudo, a variação demográfica não se processou de igual forma em todo o território. Tal como já vinha a suceder nas décadas anteriores, assistimos, na década de 90 (Quadro 4 e Mapa 2):

- a um generalizado e persistente decréscimo populacional nos concelhos do interior serrano – designadamente em Alcoutim (-18%) e Monchique (-5%);
- enquanto os concelhos do litoral continuam a apresentar, nalguns casos, fortíssimos crescimentos – nomeadamente em Albufeira (51%), Loulé (27%), Vila Real de Stº. António (25%), Lagoa (23%), Lagos (18%), Portimão (15%) e Faro (14%).

Merece destaque o facto de Aljezur ter invertido, na década de 90, o sentido de variação populacional negativa que apresentava nas décadas anteriores, precisamente o contrário do que sucedeu com o concelho de Vila do Bispo.

Mapa 1 – Concelhos e freguesias, em 2001, da Região do Algarve

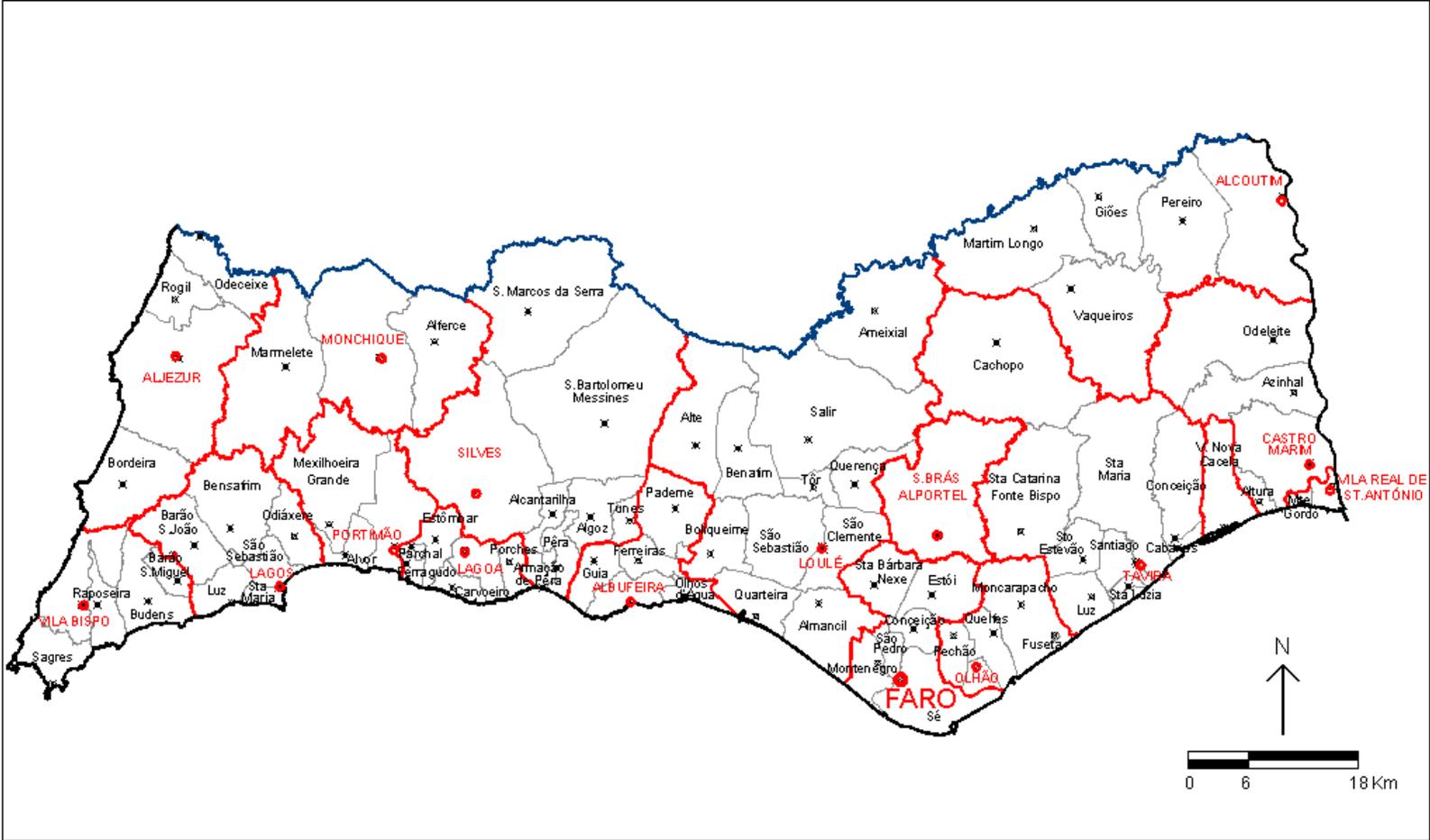
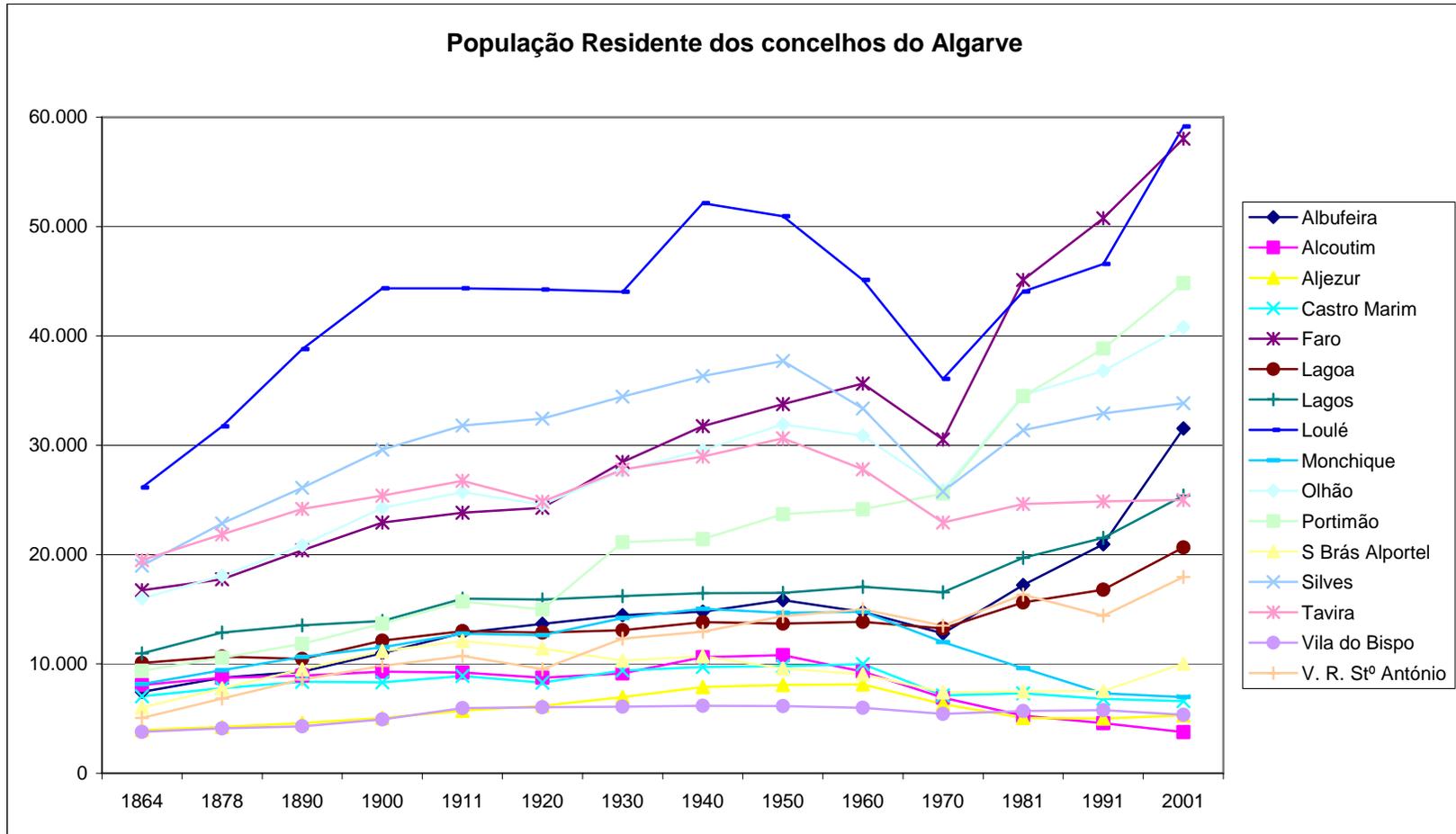
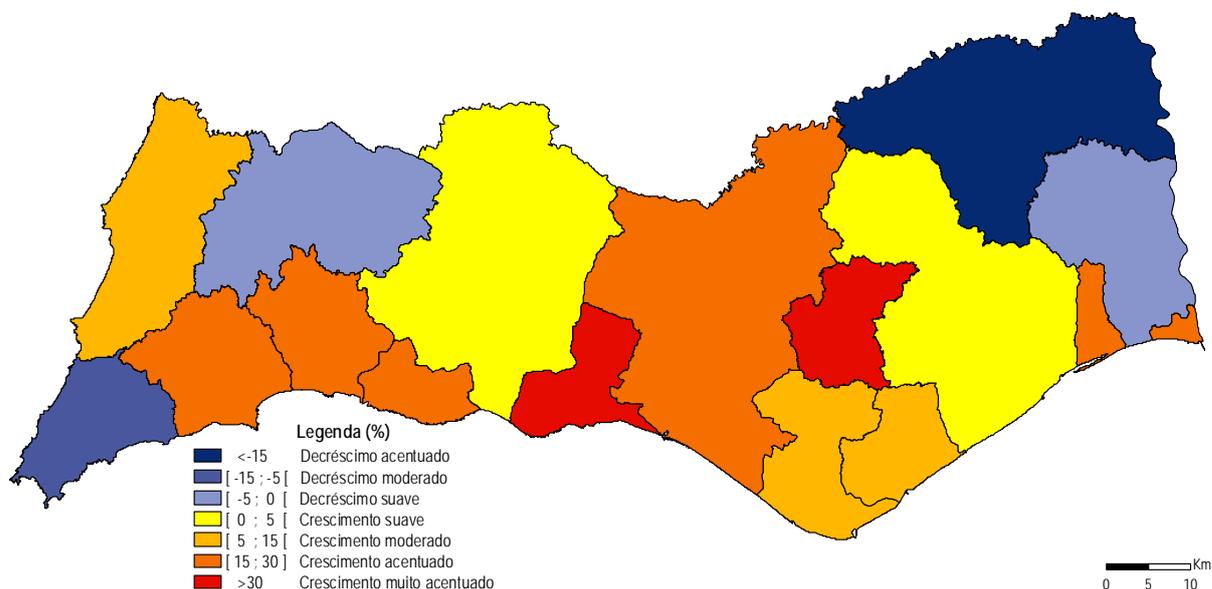


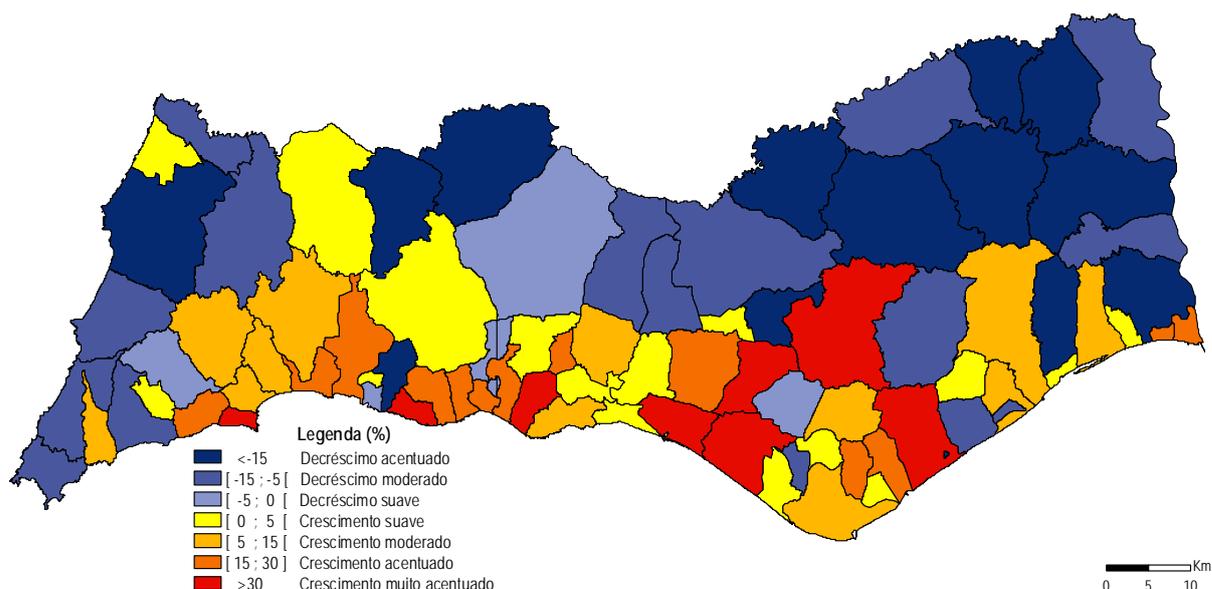
Gráfico 2 - Evolução da População Residente da região do Algarve e respectivos concelhos, de 1864 a 2001



Fonte: Quadro 2

**Mapa 2 - Taxa de Variação Demográfica entre 1991 e 2001, por concelhos, na região do Algarve**


A análise do crescimento demográfico numa desagregação espacial mais fina – por freguesias (Mapa 3 e Quadro 5) – permite detectar com maior rigor os contornos desse mesmo crescimento demográfico na última década, já que a dimensão e a forma dos concelhos são muito variadas, originando conclusões e resultados por concelho muito diferentes dos das freguesias, especialmente quando se trata de freguesias do interior ou freguesias do litoral.

**Mapa 3 - Evolução da População Residente entre 1991 e 2001, por freguesias<sup>1</sup>**


1 Consideraram-se as freguesias existentes em 1991. Os valores relativos às novas freguesias (criadas depois de 1991) foram agregados aos valores das freguesias que lhes deram origem.

Quadro 4 - Taxa de Variação da população Residente da região do Algarve e respectivos concelhos de 1864 a 2001

	1864/78	1878/90	1890/1900	1900/11	1911/20	1920/30	1930/40	1940/50	1950/60	1960/70	1970/81	1981/91	1991/2001
Albufeira	17%	6%	18%	17%	6%	6%	2%	7%	-7%	-13%	35%	22%	51%
Alcoutim	8%	2%	4%	-1%	-5%	4%	16%	2%	-14%	-26%	-24%	-13%	-18%
Aljezur	7%	9%	10%	13%	8%	13%	13%	3%	1%	-22%	-20%	-1%	6%
Castro Marim	11%	7%	-1%	7%	-7%	13%	3%	1%	2%	-29%	3%	-7%	-3%
Faro	6%	15%	12%	4%	2%	17%	12%	6%	6%	-14%	48%	13%	14%
Lagoa	6%	-2%	16%	7%	-1%	2%	6%	-1%	1%	-4%	18%	7%	23%
Lagos	17%	5%	3%	15%	-1%	2%	2%	0%	4%	-3%	19%	9%	18%
Loulé	21%	22%	14%	0%	0%	-1%	18%	-2%	-11%	-20%	22%	6%	27%
Monchique	16%	13%	8%	11%	-1%	12%	6%	-2%	1%	-19%	-20%	-24%	-5%
Olhão	13%	15%	17%	6%	-4%	13%	7%	8%	-3%	-16%	33%	6%	11%
Portimão	13%	12%	16%	15%	-5%	41%	1%	11%	2%	6%	35%	13%	15%
S Brás Alportel	29%	23%	17%	8%	-6%	-10%	4%	-10%	-6%	-18%	1%	0%	33%
Silves	20%	14%	13%	7%	2%	6%	5%	4%	-12%	-23%	22%	5%	3%
Tavira	12%	11%	5%	5%	-7%	12%	4%	6%	-9%	-18%	7%	1%	1%
Vila do Bispo	8%	5%	15%	21%	1%	1%	1%	0%	-3%	-9%	5%	1%	-7%
V. R. Stº António	35%	25%	15%	9%	-11%	29%	5%	11%	4%	-10%	21%	-12%	25%
<b>Algarve</b>	15%	13%	12%	7%	-2%	9%	8%	3%	-4%	-15%	21%	6%	16%

**Quadro 5 - População Residente (1991 e 2001); Taxas de Natalidade, Mortalidade e Crescimento Natural (1991 e 2001); Crescimento Natural, Saldo Migratório e Crescimento Efectivo (1991 a 2001) - por freguesia**

	População Residente		Taxa de Natalidade		Taxa de Mortalidade		Taxa de Cresc. Natural		Crescimento Natural	Saldo Migratório	Cresc. Efectivo
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	91/01	91/01	91/01
Albufeira	15373	16237	17,6	16,1	10,7	8,6	6,9	7,5	1277	-413	864
Guia	2417	3630	12,4	10,5	10,3	10,5	2,1	0,0	-42	1255	1213
Paderne	3159	3504	12,3	12,0	13,3	13,1	-0,9	-1,1	-173	518	345
Ferreiras	-	4951		8,9		8,1		0,8	18	4933	4951
Olhos d' Água	-	3221		9,3		5,6		3,7	44	3177	3221
Alcoutim	1258	1099	5,6	3,6	25,4	20,9	-19,9	-17,3	-208	49	-159
Giões	450	307	2,2	3,3	24,4	35,8	-22,2	-32,6	-86	-57	-143
Martim Longo	1586	1384	4,4	8,7	17,0	20,2	-12,6	-11,6	-160	-42	-202
Pereiro	407	287	0,0	0,0	14,7	31,4	-14,7	-31,4	-86	-34	-120
Vaqueiros	870	693	6,9	2,9	16,1	17,3	-9,2	-14,4	-112	-65	-177
Aljezur	3446	2687	8,7	8,9	18,3	16,7	-9,6	-7,8	-270	-489	-759
Bordeira	542	492	5,5	2,0	18,5	24,4	-12,9	-22,4	-62	12	-50
Odeceixe	1018	927	6,9	8,6	14,7	12,9	-7,9	-4,3	-52	-39	-91
Rogil	-	1182		6,8		11,0		-4,2	-78	1260	1182
Azinhai	762	692	1,3	7,2	19,7	33,2	-18,4	-26,0	-131	61	-70
Castro Marim	4781	3047	7,9	6,6	10,9	16,1	-2,9	-9,5	-239	-1495	-1734
Odeleite	1260	934	5,6	2,1	19,8	18,2	-14,3	-16,1	-166	-160	-326
Altura	-	1920		11,5		6,8		4,7	15	1905	1920
Conceição (Faro)	3662	3751	14,7	12,5	11,5	11,5	3,3	1,1	60	29	89
Estói	3100	3538	9,0	7,6	16,1	11,6	-7,1	-4,0	-222	660	438
S.ª Bárbara de Nexe	4338	4119	7,1	9,5	12,0	17,2	-4,8	-7,8	-269	50	-219
São Pedro	14374	12761	11,5	12,1	12,7	10,9	-1,1	1,3	-51	-1562	-1613
Sé	25287	28546	12,7	13,0	9,1	9,6	3,6	3,3	532	2727	3259
Montenegro	-	5336		12,0		8,1		3,9	54	5282	5336
Estombar	6617	4658	9,4	8,4	7,0	9,2	2,4	-0,9	65	-2024	-1959
Ferragudo	1937	1866	8,3	5,4	14,5	15,0	-6,2	-9,6	-108	37	-71
Lagoa	4700	6063	12,3	20,1	12,8	10,7	-0,4	9,4	17	1342	1359
Porches	1521	1902	7,9	10,5	9,2	5,3	-1,3	5,3	7	373	380
Carvoeiro	2005	2784	13,5	9,3	7,0	7,2	6,5	2,2	108	671	779
Parchal	-	3378				5,0		8,0	74	3304	3378
Barão de São João	840	804	6,0	7,5	10,7	8,7	-4,8	-1,2	-20	-16	-36
Bensafrim	1417	1533	4,9	4,6	7,1	12,4	-2,1	-7,8	-51	167	116
Luz (Lagos)	2523	3068	10,3	9,1	11,1	10,4	-0,8	-1,3	-2	547	545
Odiáxere	2368	2522	8,9	7,5	8,4	11,9	0,4	-4,4	-82	236	154
Santa Maria	4249	6440	14,6	13,8	17,4	11,5	-2,8	2,3	-155	2346	2191
S. Sebastião (Lagos)	10129	11031	13,6	12,9	8,8	9,4	4,8	3,4	265	636	901
Almansil	6012	8799	15,6	12,5	10,1	9,9	5,5	2,6	181	2602	2783
Alte	2349	2176	7,2	4,6	20,4	23,4	-13,2	-18,8	-381	208	-173
Ameixial	892	604	4,5	1,7	26,9	19,9	-22,4	-18,2	-132	-156	-288
Boliqueime	4387	4473	12,1	9,4	18,0	13,6	-5,9	-4,2	-289	375	86
Quarteira	10275	16129	22,2	17,4	9,5	6,4	12,7	10,9	1290	4566	5856
Querença	1744	788	5,7	5,1	28,1	19,0	-22,4	-14,0	-234	-722	-956
Salir	3385	3023	5,0	3,6	19,8	27,1	-14,8	-23,5	-431	69	-362
São Clemente	10978	14406	11,5	11,6	13,0	13,1	-1,5	-1,5	-252	3680	3428
S. Sebastião (Loulé)	5292	6734	11,1	8,0	18,1	12,9	-7,0	-4,9	-310	1752	1442
Benafim	1271	1141	2,4	5,3	18,9	16,7	-16,5	-11,4	-177	47	-130
Tor	-	887		9,0		14,7		-5,6	-20	907	887
Alferce	769	512	2,6	2,0	26,0	13,7	-23,4	-11,7	-101	-156	-257
Marmeleite	1249	1087	4,0	4,6	16,8	8,3	-12,8	-3,7	-115	-47	-162
Monchique	5291	5375	10,2	7,1	22,7	18,0	-12,5	-11,0	-594	678	84
Fuseta	3036	2146	13,8	11,2	11,5	21,9	2,3	-10,7	-124	-766	-890
Moncarapacho	5518	7591	13,8	7,0	15,9	12,0	-2,2	-5,0	-399	2472	2073
Olhão	14651	14749	14,9	12,4	13,6	11,1	1,3	1,4	37	61	98
Pechão	2525	3033	11,5	7,9	10,3	6,6	1,2	1,3	-28	536	508
Quelfes	11082	13289	9,8	11,8	8,8	9,1	1,1	2,7	148	2059	2207
Alvor	4236	4977	9,9	7,8	11,6	11,5	-1,7	-3,6	-120	861	741
Mexilhoeira Grande	3374	3598	10,4	7,2	13,3	12,8	-3,0	-5,6	-155	379	224
Portimão	31223	36243	12,4	13,8	10,2	10,7	2,1	3,0	544	4476	5020
São Brás de Alportel	7526	10032	9,8	10,5	16,3	13,0	-6,5	-2,5	-513	3019	2506

	População Residente		Taxa de Natalidade		Taxa de Mortalidade		Taxa de Cresc. Natural		Crescimento Natural	Saldo Migratório	Cresc. Efectivo
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001			
<i>Alcantarilha</i>	2365	2347	3,4	11,1	14,0	15,8	-10,6	-4,7	-172	154	-18
<i>Algoz</i>	2842	2946	8,8	10,2	14,1	12,9	-5,3	-2,7	-90	194	104
<i>Armação de Pêra</i>	2924	3770	16,1	12,5	12,3	8,0	3,8	4,5	18	828	846
<i>Pêra</i>	1617	1951	13,0	3,1	14,8	9,7	-1,9	-6,7	-47	381	334
S. <i>Bartolomeu</i>											
<i>Messines</i>	8727	8491	8,1	6,8	13,5	16,5	-5,4	-9,7	-654	418	-236
<i>São Marcos da Serra</i>	2066	1535	4,4	7,2	14,0	22,8	-9,7	-15,6	-302	-229	-531
<i>Silves</i>	10674	10768	10,8	9,4	14,1	13,6	-3,3	-4,2	-430	524	94
<i>Tunes</i>	1709	2022	5,9	5,9	13,5	5,9	-7,6	0,0	-78	391	313
<i>Cachopo</i>	1420	1026	2,8	2,0	21,1	28,3	-18,3	-26,4	-237	-159	-396
<i>Conceição (Tavira)</i>	2640	1446	10,6	6,2	10,2	11,8	0,4	-5,5	-151	-1043	-1194
<i>Luz (Tavira)</i>	4081	3778	8,6	9,0	13,0	12,4	-4,4	-3,4	-206	-97	-303
<i>Stª. Catarina F. Bispo</i>	2359	2085	4,2	6,7	17,8	20,1	-13,6	-13,4	-295	21	-274
<i>Santa Maria</i>	6054	6672	8,4	9,6	13,9	13,5	-5,5	-3,9	-304	922	618
<i>Santiago</i>	5224	5904	7,7	9,7	8,4	8,6	-0,8	1,0	-98	778	680
<i>Santo Estevão</i>	1242	1287	10,5	8,5	11,3	14,8	-0,8	-6,2	-80	125	45
<i>Santa Luzia</i>	1837	1729	4,9	8,7	9,3	8,7	-4,4	0,0	-35	-73	-108
<i>Cabanas de Tavira</i>	-	1070		13,1		8,4		4,7	-14	1084	1070
<i>Barão de São Miguel</i>	436	440	4,6	13,6	16,1	15,9	-11,5	-2,3	-47	51	4
<i>Budens</i>	1747	1573	9,7	7,6	9,7	14,0	0,0	-6,4	-81	-93	-174
<i>Raposeira</i>	397	441	7,6	11,3	12,6	31,7	-5,0	-20,4	-34	78	44
<i>Sagres</i>	2119	1939	6,1	4,1	13,2	10,8	-7,1	-6,7	-96	-84	-180
<i>Vila do Bispo</i>	1063	956	9,4	7,3	14,1	20,9	-4,7	-13,6	-71	-36	-107
<i>Vila Nova de Cacela</i>	3029	3462	9,6	7,5	11,2	13,0	-1,7	-5,5	-148	581	433
<i>V. Real de Stº António</i>	8182	10542	14,3	10,5	13,8	13,1	0,5	-2,6	-207	2567	2360
<i>Monte Gordo</i>	3189	3952	18,8	8,1	9,4	7,8	9,4	0,3	203	560	763

Fonte: INE - Censos 91, Censos 2001 e Estatísticas Demográficas (1991/2000)

Neste nível de análise constata-se que os decréscimos populacionais:

- afectam de uma forma geral todo o Interior e a extrema litoral ocidental;
- são particularmente acentuados nas áreas interiores mais setentrionais dos concelhos de Monchique, Silves, Loulé, Tavira, Castro Marim e Alcoutim;
- mas chegam também a algumas áreas do litoral, contíguas a áreas de acentuado dinamismo demográfico, como são os casos de Ferragudo, Luz, Santa Luzia e Conceição de Tavira.

Por outro lado, os acréscimos populacionais incidiram, de uma maneira geral, em toda a frente litoral meridional e nalgumas áreas de rectaguarda desta frente, destacando-se:

- um crescimento muito forte:
  - nos centros urbanos de Lagos, Albufeira e Loulé;
  - nas freguesias litorais de Albufeira e Loulé;
  - nas freguesias que envolvem os centros urbanos de Faro e Olhão
- um ligeiro crescimento em áreas de tradicional recessão demográfica, como são os casos de Aljezur-Rogil, Raposeira e Monchique

### A distribuição da população

As áreas dos concelhos (dados do INE referentes a 2001) e a respectiva população residente originaram uma densidade populacional no Algarve (Quadro 6 e Mapa 4), no ano de 2001, de 80 hab/Km<sup>2</sup>, valor este consideravelmente inferior ao valor apurado para o total do País: 113 hab/Km<sup>2</sup>. Todavia, as diferenças intra-regionais são bastante pronunciadas:

- os concelhos que possuem frente litoral e que se estendem consideravelmente para o interior – Castro Marim (22 hab/km<sup>2</sup>), Tavira (41 hab/km<sup>2</sup>), Silves (50 hab/km<sup>2</sup>) e Loulé (79 hab/km<sup>2</sup>) – apresentam densidades inferiores ou semelhantes à média da região, uma vez que as fortes concentrações no litoral são atenuadas pelas fracas densidades no interior.

- os restantes concelhos da frente litoral Sul – Albufeira, Faro, Lagoa, Lagos, Olhão, Portimão e Vila Real de Sto. António - apresentam densidades claramente superiores às médias nacional e da região (variando de 120 hab/km<sup>2</sup> em Lagos, a 316 hab/km<sup>2</sup>, em Olhão);
- os concelhos de Alcoutim, Aljezur, Monchique, S. Brás de Alportel (mais interiores) e Vila do Bispo (mais longe do centro do Algarve e das comunicações rápidas) apresentam densidades claramente inferiores às médias nacional e da região, com um mínimo de 6 hab/km<sup>2</sup>, em Alcoutim e um máximo de 68 hab/km<sup>2</sup>, em S. Brás de Alportel;

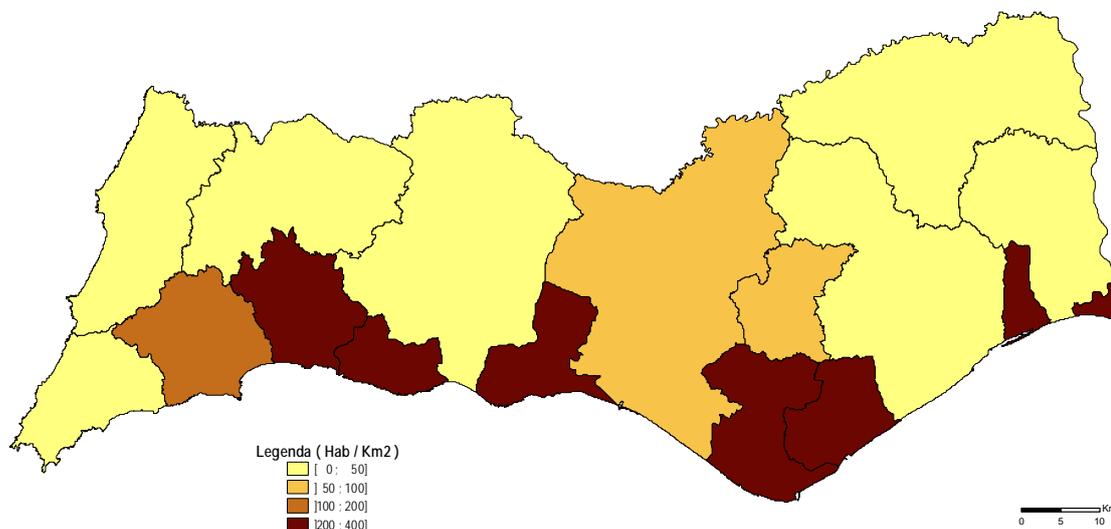
As freguesias que registam densidades iguais ou superiores a 200 hab/km<sup>2</sup>, que se localizam todas no litoral, praticamente desde Lagos a Vila Real de St<sup>o</sup>. António, já têm uma ocupação com padrões de ocupação para-urbana, exigindo, necessitando ou justificando determinado tipo de infraestruturas e equipamentos.

**Quadro 6 - Área, Densidade Populacional e Peso da População de cada concelho na região do Algarve, em 1991 e 2001**

	Área km <sup>2</sup>	Densidade Populacional (hab/Km <sup>2</sup> )		Percentagem no total da população da região	
		1991	2001	1991	2001
Algarve	4.995	69	80	100,0	100,0
Albufeira	141	157	230	6,1	8,0
Alcoutim	577	7	6,4	1,3	1,0
Aljezur	323	15	16	1,5	1,3
Castro Marim	300	22	22	2,0	1,7
Faro	202	256	290	14,9	14,7
Lagoa	89	199	236	4,9	5,2
Lagos	213	103	121	6,3	6,4
Loulé	765	62	79	13,6	15,0
Monchique	396	16	18	2,1	1,8
Olhão	130	292	316	10,8	10,3
Portimão	182	222	249	11,4	11,3
S. Brás Alportel	150	50	68	2,2	2,5
Silves	679	49	50	9,6	8,6
Tavira	609	40	41	7,3	6,3
Vila do Bispo	179	33	30	1,7	1,4
V. R. Sto. António	62	245	294	4,2	4,5

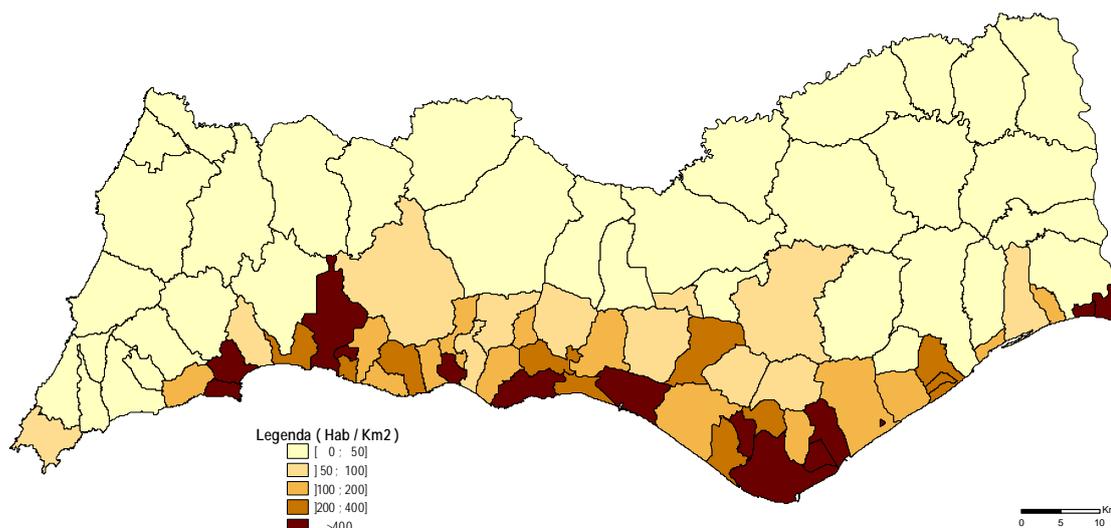
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas (1991/2000)

Infoline – Portugal em Números

**Mapa 4 - Densidade populacional, por concelhos (2001)**


Se observarmos a densidade populacional por freguesias (Mapa 5) verifica-se, com maior nitidez:

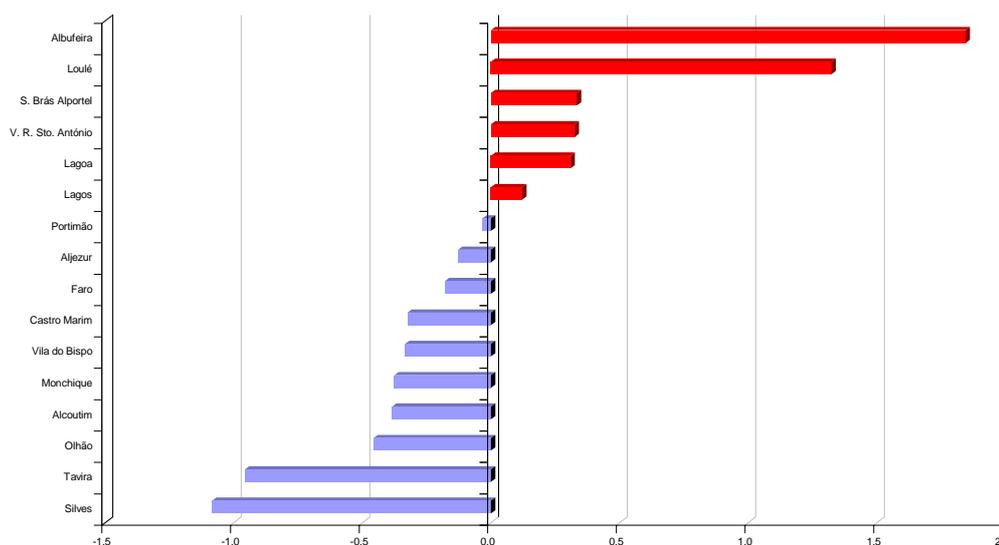
- uma clara concentração da população nas freguesias da frente litoral, com maior concentração na faixa central;
- a ocorrência de densidades intermédias nas freguesias envolventes dos centros urbanos;
- uma gradual menor concentração à medida que nos afastamos do litoral;
- valores muito baixos nas freguesias da Serra, nalgumas freguesias do Barrocal e do litoral ocidental.

**Mapa 5 - Densidade populacional, por freguesias (2001)**


A dinâmica populacional verificada no Algarve durante a década de 90 mostra um reforço da tendência de concentração da população (Quadro 6 e Gráfico 3) em determinados concelhos, *grosso modo*, os concelhos do litoral sul, especialmente Albufeira e Loulé.

- Faro, Olhão e Portimão viram o seu peso demográfico, no conjunto da região, diminuir ligeiramente face à dinâmica de crescimento urbano dos concelhos vizinhos, enquanto os concelhos de Tavira e Silves sofreram uma redução significativa.

Gráfico 3 - Evolução do peso da população por concelho relativamente ao total da região entre 1991 e 2001

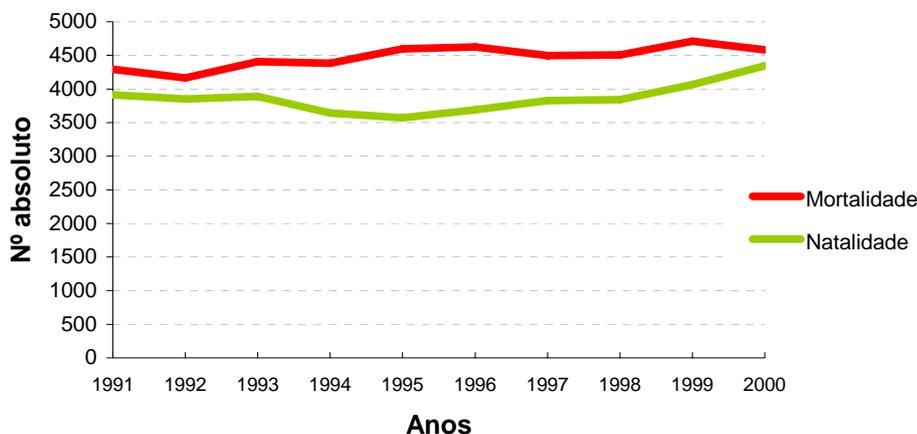


### As componentes do crescimento demográfico

Entende-se por componentes do crescimento demográfico os dois conjuntos de forças que contribuem para o dinamismo da população: por um lado, o crescimento natural – balanço dos nascimentos e dos óbitos e por outro lado, o saldo migratório – o resultado das entradas e saídas de população. Relativamente ao primeiro – o **Crescimento Natural** – foi possível recolher a informação referente à natalidade e mortalidade em todos os anos em que incidiu o presente estudo (de 1991 a 2000) para as três unidades de referência espacial: a região, o concelho e a freguesia. Como tal, foi possível constatar (Quadro 7), para a região do Algarve (Gráfico 4), que a natalidade registou um ligeiro decréscimo até meados da década para na segunda metade da mesma registar um ligeiro aumento, situando-se, em 2000, a um nível ligeiramente superior ao de 1991 (mais 432 nascimentos). A mortalidade, sempre superior em toda a década à natalidade, registou um ainda mais ligeiro aumento e foi, em 2001, superior à que se verificava em 1991 (mais 287 óbitos).

Quadro 7 - Evolução da Natalidade e Mortalidade na região do Algarve, de 1991 a 2000

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
<b>Mortalidade</b>	4294	4163	4406	4382	4595	4624	4495	4505	4709	4581
<b>Natalidade</b>	3911	3851	3891	3644	3569	3690	3829	3840	4066	4343

**Gráfico 4 - Evolução da Natalidade e Mortalidade no Algarve (1991/2000)**


Fonte: INE, Estatísticas Demográficas (1991/2000)

No entanto, a este aumento do número de nados-vivos não corresponde igual aumento da Taxa de Natalidade (Quadro 8). Este indicador conheceu, entre os anos de 1991 e 2000, uma pequena descida: de 11,46 ‰ (em 1991) para 10,99 ‰ (em 2001)<sup>2</sup>, o que se explica pelo facto de o aumento do número absoluto de nascimentos (11%) ser inferior ao aumento da população residente (15,8%).

**Quadro 8 - Taxas de Natalidade, Mortalidade e Crescimento Natural, por concelhos (1991 – 2001)**

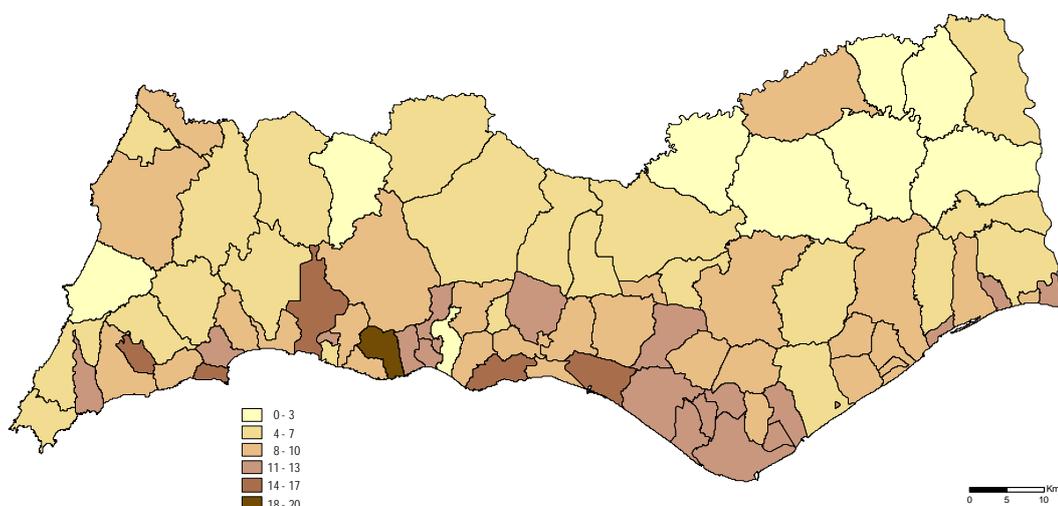
	Taxa de Natalidade		Taxa de Mortalidade		T. Crescimento Natural	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001
<i>Algarve</i>	11,46	10,99	12,58	11,59	-1,12	-0,60
<i>Albufeira</i>	16,18	13,16	11,03	8,94	5,16	4,22
<i>Alcoutim</i>	4,59	5,04	19,69	22,02	-15,10	-16,98
<i>Aljezur</i>	7,99	7,75	17,58	15,51	-9,59	-7,75
<i>Castro Marim</i>	6,76	7,43	13,52	15,47	-6,76	-8,04
<i>Faro</i>	11,82	12,09	10,95	10,54	0,87	1,55
<i>Lagoa</i>	10,43	12,64	9,65	8,86	0,77	3,78
<i>Lagos</i>	12,03	11,46	10,68	10,47	1,35	0,98
<i>Loulé</i>	13,12	11,71	14,79	12,17	-1,67	-0,46
<i>Monchique</i>	8,35	6,31	22,03	16,20	-13,68	-9,89
<i>Olhão</i>	12,88	10,81	12,09	10,83	0,79	-0,02
<i>Portimão</i>	11,95	12,58	10,66	10,98	1,29	1,61
<i>S. Brás Alportel</i>	9,83	10,47	16,34	12,96	-6,51	-2,49
<i>Silves</i>	9,29	8,60	13,76	13,51	-4,46	-4,91
<i>Tavira</i>	7,64	8,80	12,51	12,76	-4,87	-3,96
<i>Vila do Bispo</i>	7,81	7,10	12,50	15,70	-4,69	-8,60
<i>V. R. Sto. António</i>	14,31	9,41	12,29	11,92	2,01	-2,51

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas (1991/2000)

<sup>2</sup> Para o cálculo da Taxa de Natalidade em 2001 foi utilizado o valor dos nados-vivos referente a 2000 e, no denominador, o valor da população residente em 2001.

O comportamento dos valores da Natalidade por freguesias (Quadro 5 e Mapa 6), em 2001, mostra a ocorrência de valores mais elevados na frente litoral meridional, não propriamente nos centros urbanos mas sim nas áreas envolventes e intersticiais para as quais, de uma forma geral, se tem efectuado a expansão urbana. Por outro lado, os mais baixos valores da Natalidade continuam a registar-se no interior, mais acentuadamente no Nordeste da região. Destaque-se o facto de os valores relativos à Natalidade nas freguesias da Costa Vicentina serem muito semelhantes aos verificados na região central do Algarve, o que comprova algum recente dinamismo nesta área.

**Mapa 6 - Taxa de Natalidade (0/00), por freguesias (2001)**



Uma análise um pouco mais aprofundada dos indicadores relacionados com a Natalidade confirma esta descida. Os valores da Taxa Geral de Fecundidade<sup>3</sup> na região baixaram de 49,52 para 46,21 ‰ entre 1991 e 1998 e destaca-se, sobretudo, uma profunda alteração na composição da Taxa de Fecundidade por grupos etários (Quadro 9 e Gráfico 5):

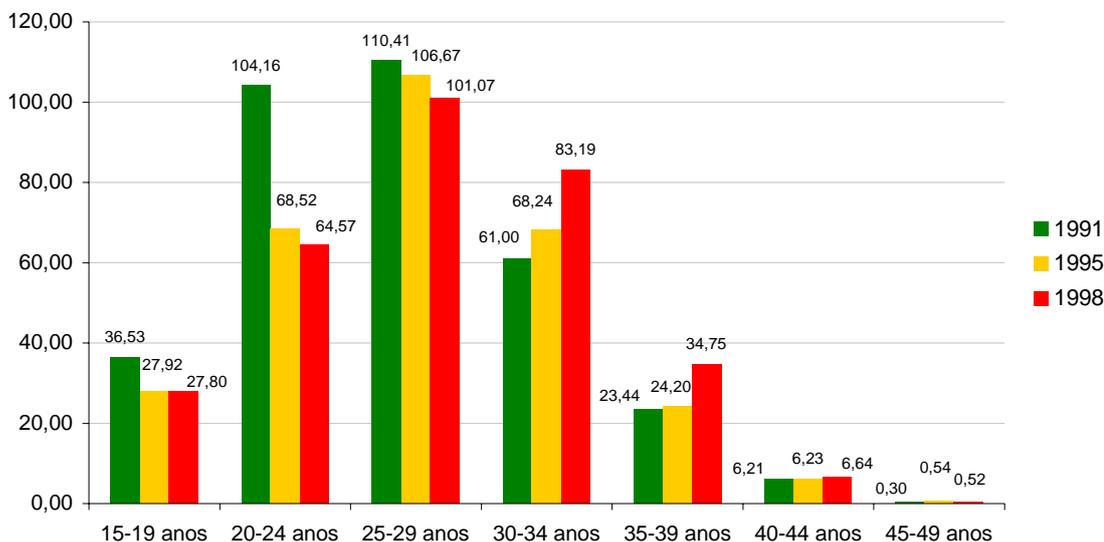
- os grupos etários das mulheres mais jovens (15-29 anos) registam uma quebra da fecundidade;
- os grupos etários dos 30 aos 49 anos registam um aumento da fecundidade.

Isto é, para além da diminuição da Natalidade (e da Fecundidade) existe um notório adiamento da idade dos nascimentos, como se comprova pelo facto de, em 1998, o segundo grupo mais fértil não ser já o grupo 20-24 anos (situação em 1991), mas sim o grupo 30-34 anos (Gráfico 5).

**Quadro 9 - Fecundidade por grupos etários na região do Algarve, em 1991/1995/1998**

	1991	1995	1998
15-19 anos	36,53	27,92	27,80
20-24 anos	104,16	68,52	64,57
25-29 anos	110,41	106,67	101,07
30-34 anos	61,00	68,24	83,19
35-39 anos	23,44	24,20	34,75
40-44 anos	6,21	6,23	6,64
45-49 anos	0,30	0,54	0,52

<sup>3</sup> Taxa Geral de Fecundidade – Número de nascimentos para cada 1000 mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos.

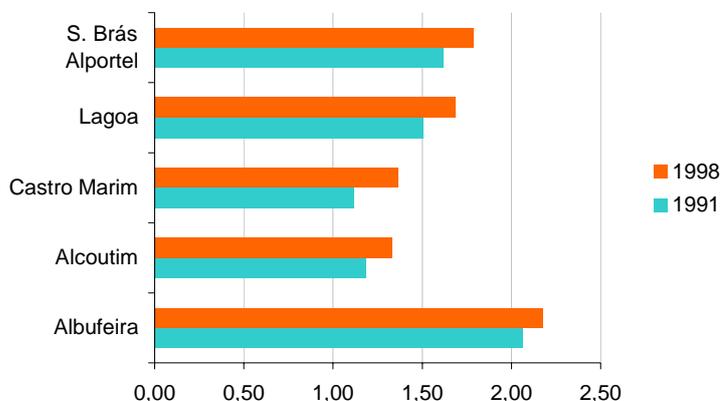
**Gráfico 5 - Composição de Fecundidade por grupos etários na região do Algarve (1991/1995/1998)**


Como consequência, o Índice Sintético de Fecundidade<sup>4</sup> da região também registou, entre 1991 e 1998 (Quadro 10), um decréscimo de 1,7 para 1,6. Este valor, já insuficiente para garantir, em 1991, a renovação de gerações, assume um carácter particularmente mais grave em 1998. Somente cinco concelhos (Gráfico 6) – Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Lagoa e S. Brás de Alportel - viram aumentar o valor deste indicador entre 1991 e 1998, sendo que apenas o concelho de Albufeira apresenta um valor (2,2) superior ao necessário para assegurar a renovação de gerações.

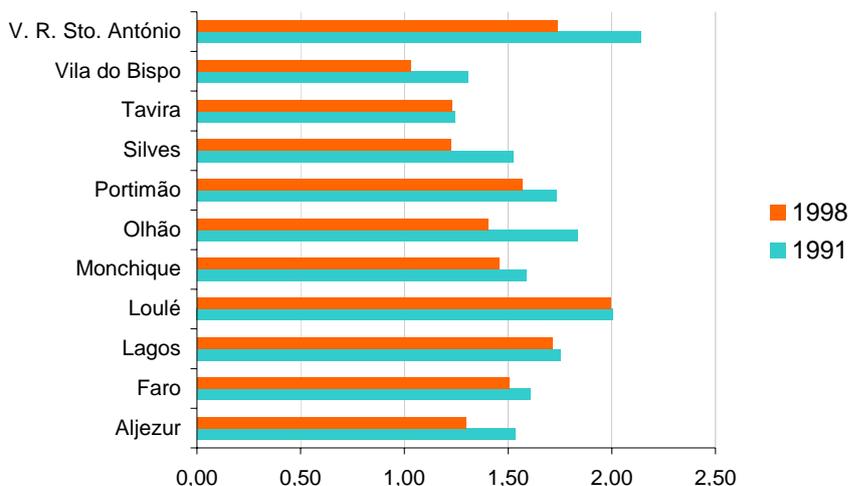
**Quadro 10 - Índice Sintético de Fecundidade, por concelho, entre 1991 e 1998**

	Índice Sintético de Fecundidade	
	1991	1998
Albufeira	2,06	2,18
Alcoutim	1,19	1,33
Castro Marim	1,12	1,37
Lagoa	1,50	1,69
S. Brás Alportel	1,62	1,79
Aljezur	1,53	1,30
Faro	1,61	1,50
Lagos	1,75	1,71
Loulé	2,01	1,99
Monchique	1,59	1,46
Olhão	1,84	1,40
Portimão	1,73	1,57
Silves	1,52	1,22
Tavira	1,24	1,23
Vila do Bispo	1,31	1,03
V. R. Sto. António	2,14	1,74

4 Número médio de filhos por mulher em idade fértil (15-49 anos).

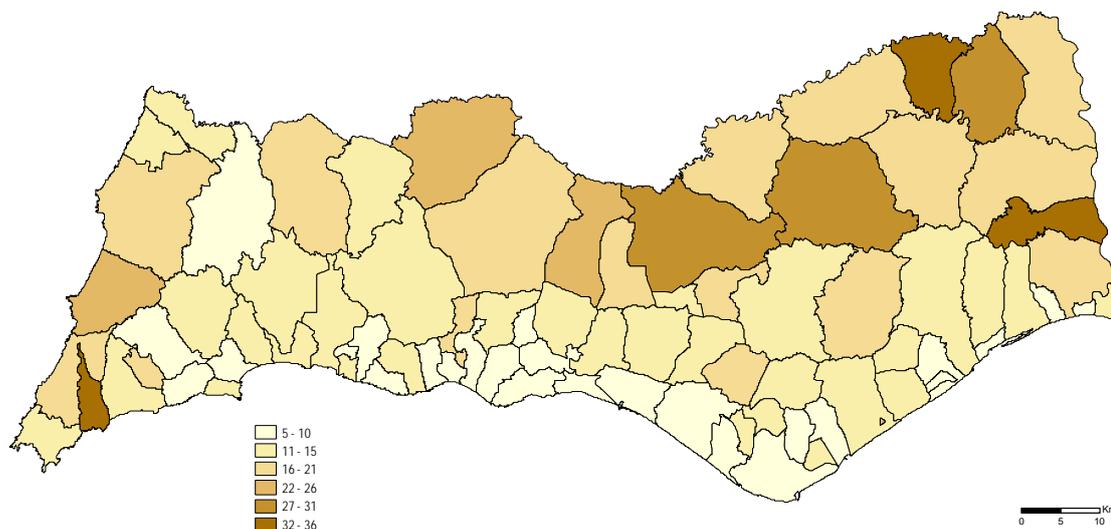
**Gráfico 6 - Concelhos com subida do Índice Sintético de Fecundidade entre 1991 e 1998**


Os restantes 11 concelhos da região (Gráfico 7) registaram decréscimos do Índice Sintético de Fecundidade entre 1991 e 1998 (Quadro 8), particularmente acentuados em Vila Real de Santo António, Vila do Bispo, Silves e Olhão, apresentando tendências preocupantes.

**Gráfico 7 - Concelhos com descida do Índice Sintético de Fecundidade entre 1991 e 1998**


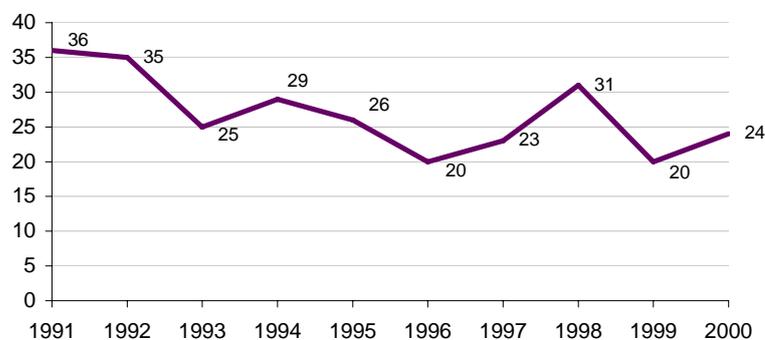
Porém, ao contrário do que sucede noutras regiões do país, nomeadamente no Interior, a imigração, extremamente importante na região do Algarve, encarrega-se de salvaguardar a renovação de gerações, o que não se conseguiria assegurar tendo somente em consideração os movimentos naturais da população algarvia.

No que respeita à Taxa de Mortalidade (Quadro 8), a sua variação ao longo da década é também ela muito pouco significativa. Regista um decréscimo de um ponto (desce de 12,6 em 1991 para 11,6 em 2001), descida mais acentuada que a da Taxa de Natalidade, e tal fica igualmente a dever-se a um aumento do número de óbitos (6,7%) inferior ao aumento da população residente (15,8%).

**Mapa 7 - Taxa de Mortalidade (0/00), por freguesia (2001)**


Os valores mais elevados da Mortalidade, em 2001 (Mapa 7), observam-se essencialmente nas áreas interiores da Serra, principalmente no Nordeste, e nas freguesias da Costa Vicentina, por motivos que se prendem exclusivamente com um enorme peso da população idosa. Os valores mais baixos ocorrem, pela razão inversa (grande peso da população jovem) nas freguesias da frente litoral meridional.

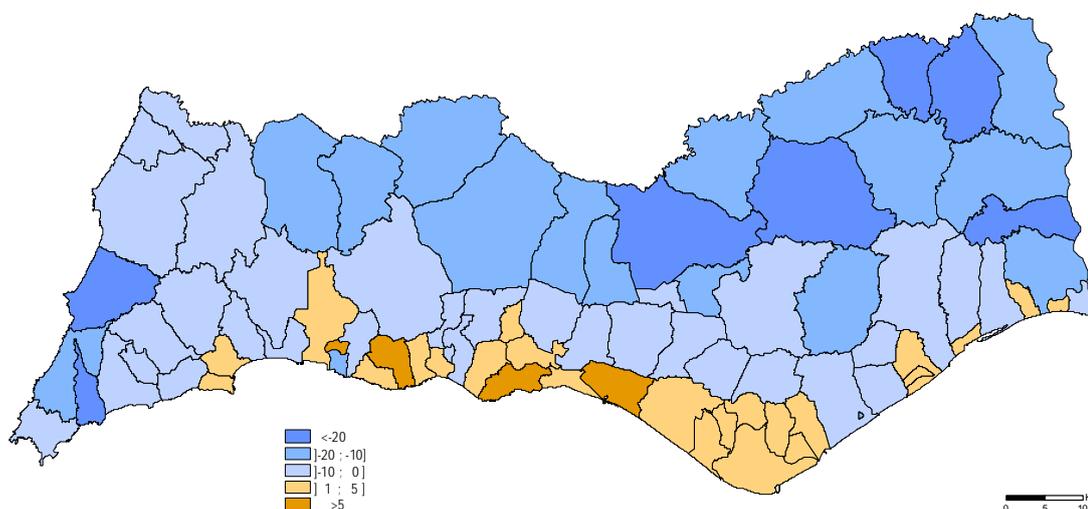
A Mortalidade Infantil (Gráfico 8), em termos absolutos, registou uma ligeira descida durante a década de 90 (de 36 óbitos em 1991, para 24 óbitos em 2000), embora esta evolução tenha sido um pouco irregular, como o demonstram algumas subidas em intervalos anuais (1993-1994, 1996-1998 e 1999-2000). Todavia, em termos relativos, podemos considerar que houve uma inequívoca e substancial redução deste fenómeno, uma vez que a Taxa de Mortalidade Infantil foi reduzida de 9,2 (em 1991) para 5,5 ‰ (em 2000).

**Gráfico 8 - Evolução da Mortalidade Infantil na região do Algarve (1991/2000)**


A Taxa de Crescimento Natural de 2001 (Quadro 5 e Mapa 8) mostra-nos explicitamente as áreas do Algarve onde a dinâmica natural é positiva, precisamente as freguesias da frente litoral concentrando-se o troço entre Lagos e Faro. Todo o restante território da região apresenta uma dinâmica natural negativa, podendo-se verificar duas situações:

- um efectivo decréscimo da população, quando o saldo migratório, mesmo que positivo, não compensa um crescimento natural negativo (caso de Castro Marim e Monchique, por exemplo);
- um efectivo crescimento da população, quando o saldo migratório compensa um crescimento natural negativo; isto é, o crescimento fica a dever-se, não à dinâmica natural, mas sim à imigração.

**Mapa 8 - Taxa de Crescimento Natural (0/00), por freguesia (2001)**



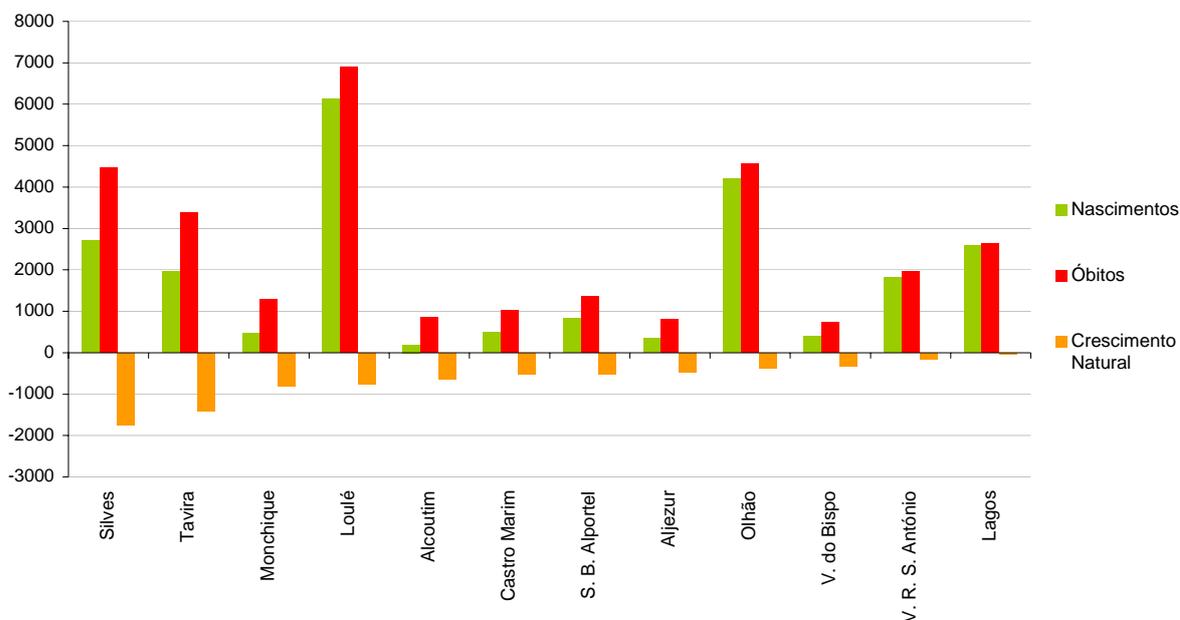
Assim sendo, podemos determinar o Crescimento Natural. Fazendo um somatório dos nascimentos ocorridos na região durante a década de 90, obtemos um valor de 38.634 nascimentos; utilizando igual procedimento para a mortalidade obtemos um valor de 44.754 óbitos durante a década de 90. Como tal, o crescimento natural na região do Algarve resultou num valor negativo com um decréscimo de 6.120 habitantes (Quadro 11).

**Quadro 11 - Crescimento Natural, por concelhos (1991 – 2000)**

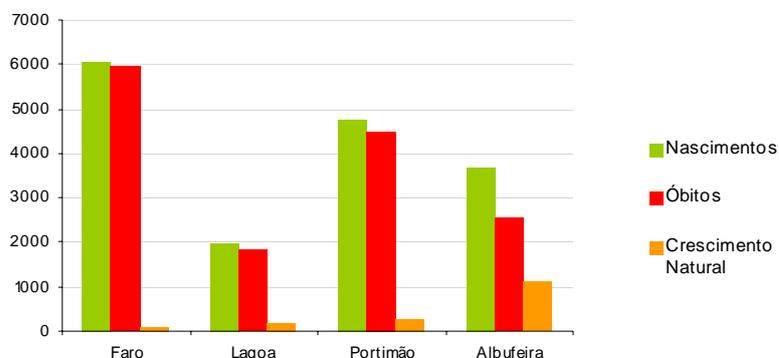
	$\Sigma$ nados- vivos (1) 1991-2000	$\Sigma$ óbitos (2) 1991-2000	Cresc. Natural (3) = (1) – (2) 1991-2000	S. Migratório (4) 1991-2000	Cresc. Efectivo (3) + (4) 1991-2000
<b>Algarve</b>	<b>38634</b>	<b>44754</b>	<b>-6120</b>	<b>59924</b>	<b>53804</b>
<i>Albufeira</i>	3665	2541	1124	9470	10594
<i>Alcoutim</i>	194	846	-652	-149	-801
<i>Aljezur</i>	344	806	-462	744	282
<i>Castro Marim</i>	499	1020	-521	311	-210
<i>Faro</i>	6055	5951	104	7186	7290
<i>Lagoa</i>	1993	1830	163	3703	3866
<i>Lagos</i>	2590	2635	-45	3916	3871
<i>Loulé</i>	6134	6889	-755	13328	12573
<i>Monchique</i>	476	1286	-810	475	-335
<i>Olhão</i>	4199	4565	-366	4362	3996
<i>Portimão</i>	4752	4483	269	5716	5985
<i>S. Brás Alportel</i>	840	1353	-513	3019	2506
<i>Silves</i>	2722	4477	-1755	2661	906
<i>Tavira</i>	1955	3375	-1420	1558	138
<i>Vila do Bispo</i>	396	725	-329	-84	-413
<i>V. R. Sto. António</i>	1820	1972	-152	3708	3556

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas (1991/2000)

Este crescimento natural negativo (Quadros 11 e Gráfico 9) é uma característica de quase todos os concelhos algarvios, sendo especialmente visível nos concelhos serranos – Alcoutim, Monchique – e em concelhos que, embora detenham troços da orla costeira meridional, se estendem muito para o interior – Silves, Tavira, Loulé, Castro Marim.

**Gráfico 9 - Concelhos do Algarve com Crescimento Natural negativo durante a década de 90**


Com balanços positivos no crescimento natural (Quadro 11 e Gráfico 10) ao longo da década de 90, apenas há 4 concelhos: Albufeira, Faro, Lagoa e Portimão.

**Gráfico 10 - Concelhos do Algarve com Crescimento Natural positivo durante a década de 90**


Quanto ao **Saldo Migratório**, e uma vez que não é possível utilizar a mesma metodologia seguida para o crescimento natural (a recolha ano a ano) por não estar disponível a contabilização anual de entradas e saídas, foi possível apurá-lo da seguinte forma:

$$\text{Saldo Migratório} = \text{População Residente (2001)} - (\text{População Residente (1991)} - \text{Crescimento Natural (1991/2000)})$$

O valor apurado para a região do Algarve é de 59.924 indivíduos (Quadro 11), valor este que compensa largamente o valor negativo do crescimento natural (- 6.120) e que se revela como a grande causa do crescimento populacional verificado na região durante a década de 90. A análise do saldo migratório por concelhos permite perceber a medida do real significado deste indicador uma vez que, ao contrário do que seria de esperar – há saldos migratórios positivos não só nos concelhos da frente litoral, mas também nos concelhos do interior tidos como pouco atractivos (e caracterizados em décadas anteriores por saldos migratórios negativos). É o caso, essencialmente, de Aljezur e Monchique. Todavia, em alguns concelhos, o valor positivo do saldo migratório não foi suficiente para equilibrar as perdas resultantes do crescimento natural.

Assim, temos um **Crescimento Efectivo** (Crescimento Natural + Saldo Migratório) da região do Algarve também ele claramente positivo de 53.804 habitantes (Quadro 11) que se fica a dever, na região como um todo e na maioria dos concelhos que apresentaram crescimentos positivos, exclusivamente ao saldo migratório positivo. Só quatro concelhos: Alcoutim, Castro Marim, Monchique e Vila do Bispo registaram um crescimento efectivo negativo, como se pode observar no esquema que se segue:

Crescimento Natural \ Saldo Migratório	Saldo Migratório	
	Negativo (-)	Positivo (+)
Negativo (-)	Alcoutim Vila do Bispo	Castro Marim Monchique
Positivo (+)		Aljezur Loulé S. B. Alportel Tavira Lagos Olhão Silves V. R. Sto. António

Crescimento Efectivo Negativo     Crescimento Efectivo Positivo

Em termos espaciais e comparativos dos diferentes concelhos e dos dois períodos da década de 90 (1991 a 1996 e 1996 a 2001), os valores destes três indicadores são os que se apresentam no Quadro 11 e nos três gráficos seguintes: Gráfico 11, Gráfico 12 e Gráfico 13.

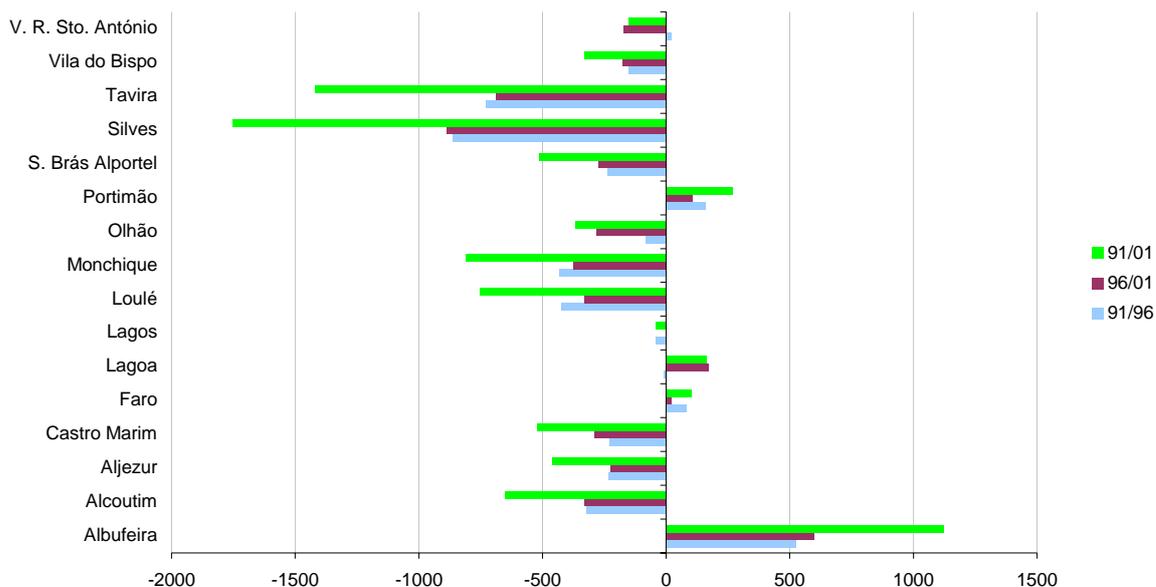
**Quadro 12 - Crescimento Natural, Saldo Migratório e Crescimento Efectivo (1991 – 1996 - 2000)**

	1991 - 1996			1996 - 2001			1991 - 2001		
	CN	SM	CE	CN	SM	CE	CN	SM	CE
<i>Algarve</i>	-2974	6880	3906	-3146	53044	49898	-6120	59924	53804
<i>Albufeira</i>	526	705	1231	598	8765	9363	1124	9470	10594
<i>Alcoutim</i>	-322	31	-291	-330	-180	-510	-652	-149	-801
<i>Aljezur</i>	-235	79	-156	-227	665	438	-462	744	282
<i>Castro Marim</i>	-230	77	-153	-291	234	-57	-521	311	-210
<i>Faro</i>	84	695	779	20	6491	6511	104	7186	7290
<i>Lagoa</i>	-10	800	790	173	2903	3076	163	3703	3866
<i>Lagos</i>	-45	519	474	0	3397	3397	-45	3916	3871
<i>Loulé</i>	-424	1399	975	-331	11929	11598	-755	13328	12573
<i>Monchique</i>	-432	-397	-829	-378	872	494	-810	475	-335
<i>Olhão</i>	-83	281	198	-283	4081	3798	-366	4362	3996
<i>Portimão</i>	161	836	997	108	4880	4988	269	5716	5985
<i>S. Brás Alportel</i>	-238	252	14	-275	2767	2492	-513	3019	2506
<i>Silves</i>	-866	1202	336	-889	1459	570	-1755	2661	906
<i>Tavira</i>	-731	374	-357	-689	1184	495	-1420	1558	138
<i>Vila do Bispo</i>	-151	359	208	-178	-443	-621	-329	-84	-413
<i>V. R. Sto. António</i>	22	-332	-310	-174	4040	3866	-152	3708	3556

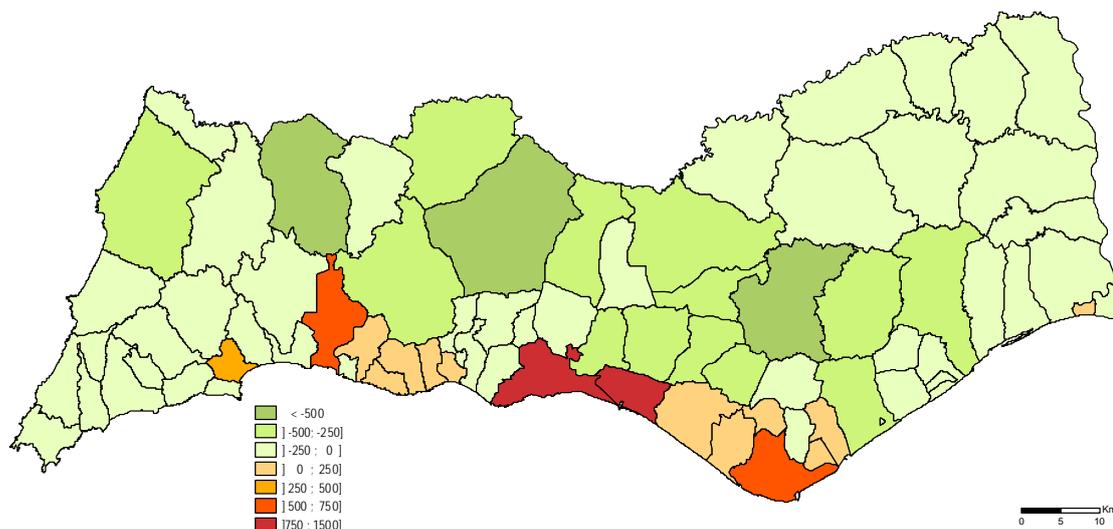
Fonte: INE: Estatísticas Demográficas (1991/2000); Estimativas da População (1996), Censos 91 e 2001

O crescimento natural (Gráfico 11) só é positivo de 1991 a 2001 nos concelhos: Albufeira, Faro, Lagoa e Portimão, que se reforça nas freguesias destes concelhos (Mapa 9).

**Gráfico 11 - Crescimento Natural, por concelho, nos períodos 1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001**

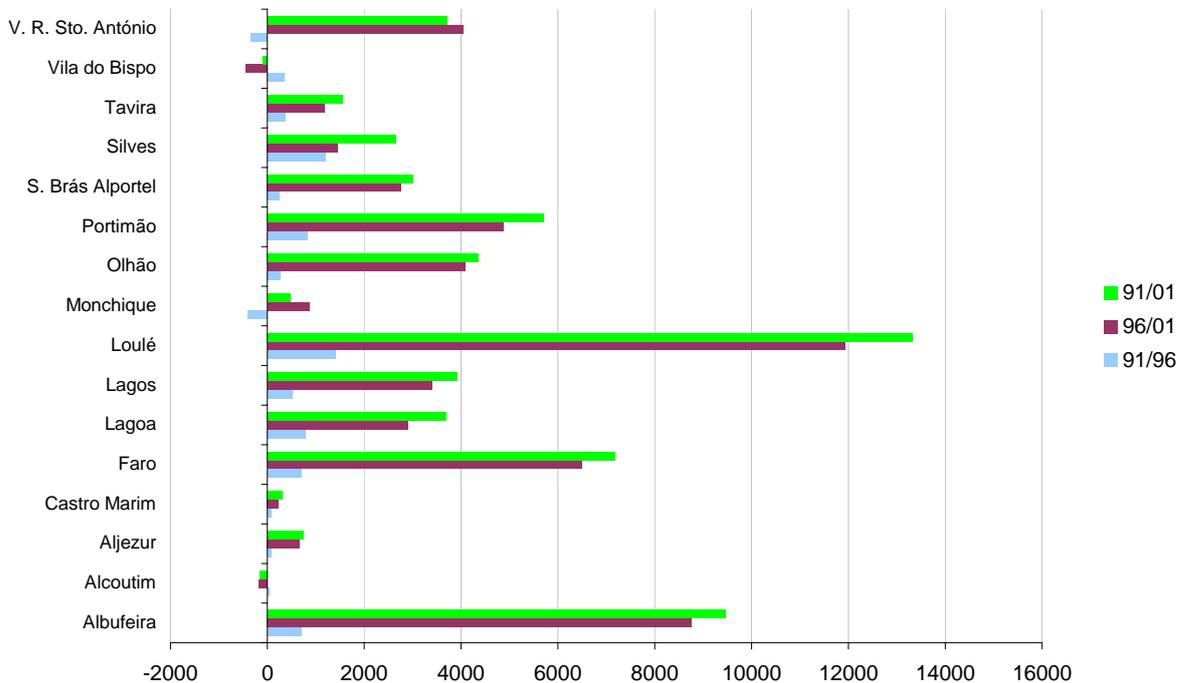


**Mapa 9 - Crescimento Natural, por freguesia (1991/2001)**

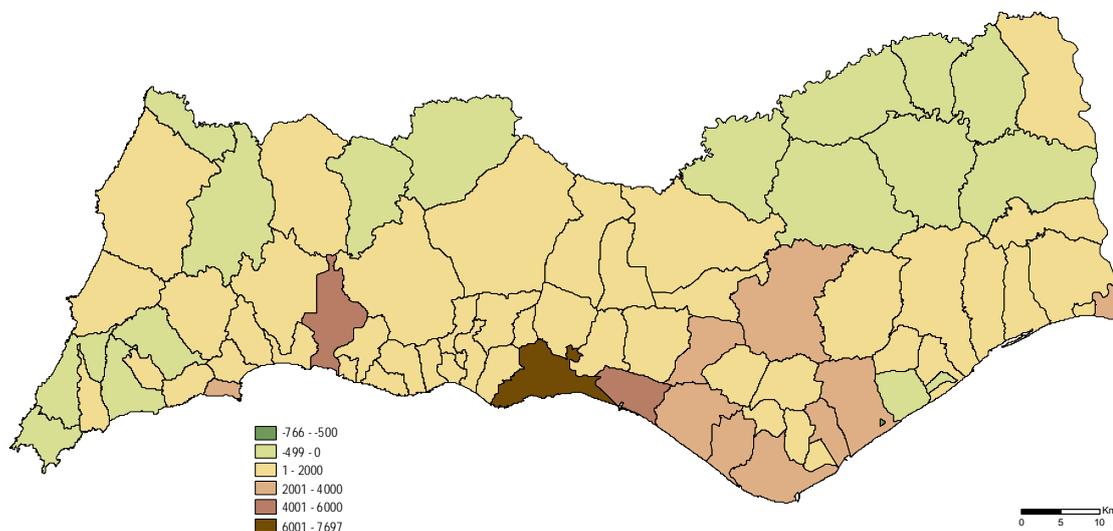


O Saldo Migratório (Gráfico 12), no período de 1991 a 2001, só é negativo nos concelhos de Alcoutim e Vila do Bispo, como reflecte o Mapa 10, com a análise detalhada à freguesia.

**Gráfico 12 - Saldo Migratório, por concelho, nos períodos 1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001**

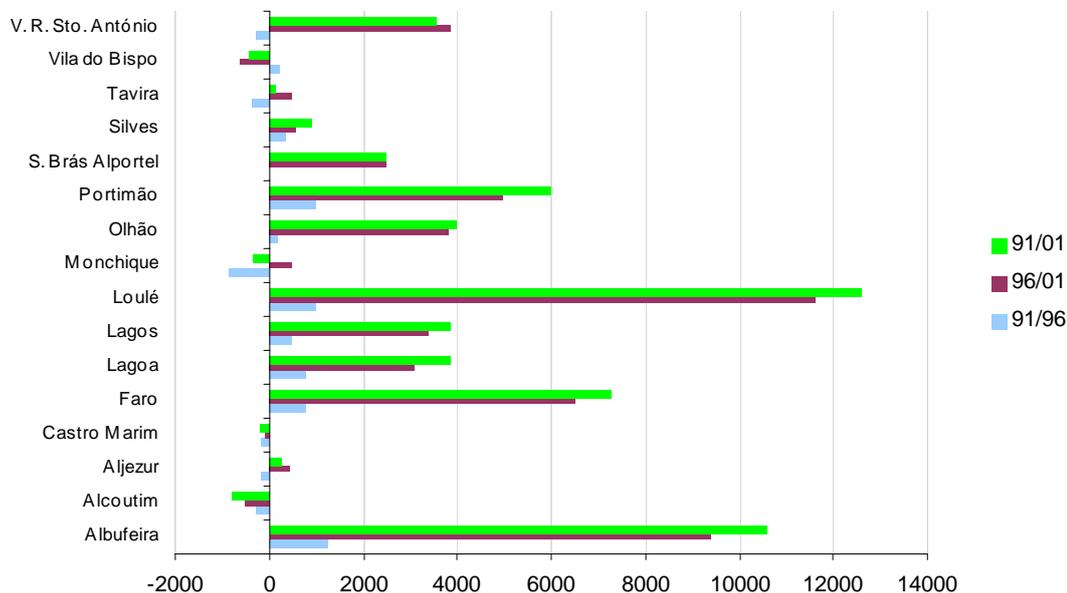


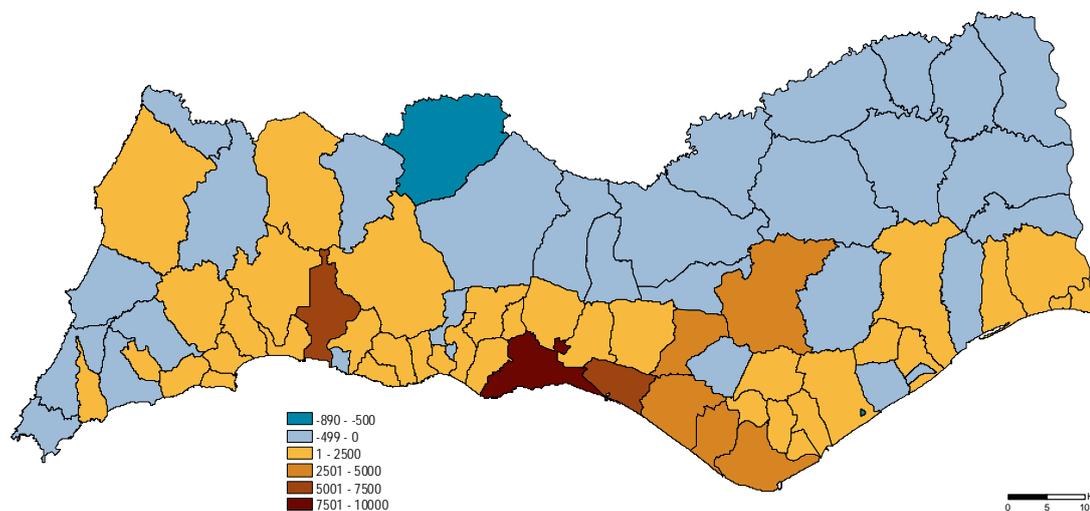
**Mapa 10 - Saldo Migratório, por freguesia (1991/2001)**



O Crescimento Efectivo (Gráfico 13), no período de 1991 a 2001, só é negativo nos concelhos de Alcoutim, Castro Marim, Monchique e Vila do Bispo. A representação espacial deste indicador reforça a tendência a nível concelhio (Mapa 11).

**Gráfico 13 - Crescimento Efectivo, por concelho, nos períodos 1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001**



**Mapa 11 - Crescimento Efectivo, por freguesia (1991/2001)**


O ritmo de crescimento da população residente durante toda a década de 90, resultante da acção dos três indicadores referidos não foi uniforme (Quadro 12 e Gráfico 14).

**Quadro 13 - População Residente e Taxas de Variação (1991 – 1996 - 2001)**

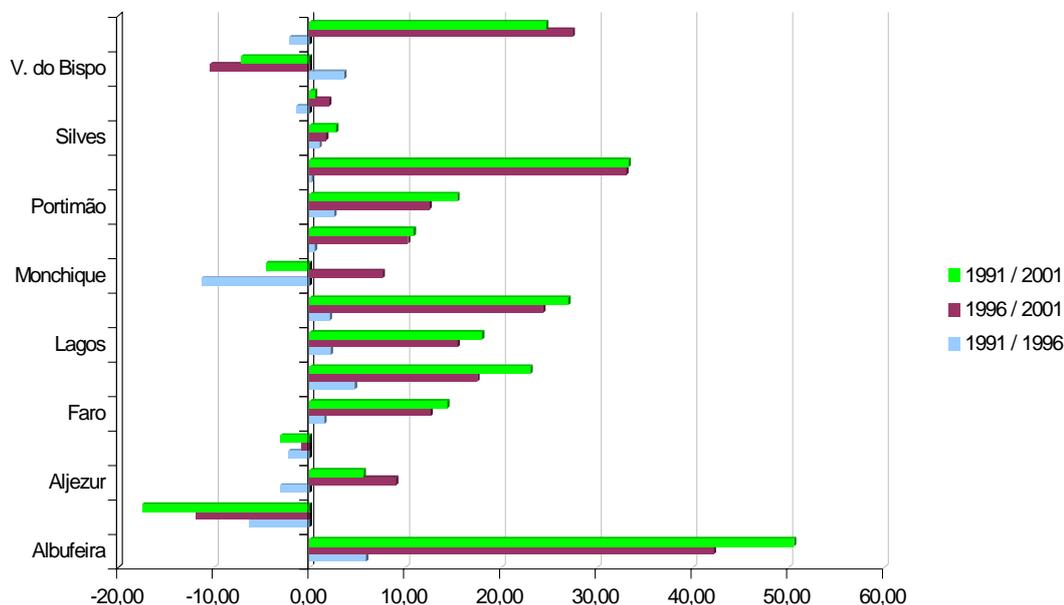
	População Residente			Taxa de Variação percentual		
	1991	1996 <sup>(*)</sup>	2001	1991/1996	1996/2001	1991/2001
Algarve	341404	345310	395208	1,14	14,45	15,76
Albufeira	20949	22180	31543	5,88	42,21	50,57
Alcoutim	4571	4280	3770	-6,37	-11,92	-17,52
Aljezur	5006	4850	5288	-3,12	9,03	5,63
Castro Marim	6803	6650	6593	-2,25	-0,86	-3,09
Faro	50761	51540	58051	1,53	12,63	14,36
Lagoa	16780	17570	20646	4,71	17,51	23,04
Lagos	21526	22000	25397	2,20	15,44	17,98
Loulé	46585	47560	59158	2,09	24,39	26,99
Monchique	7309	6480	6974	-11,34	7,62	-4,58
Olhão	36812	37010	40808	0,54	10,26	10,86
Portimão	38833	39830	44818	2,57	12,52	15,41
S. Brás Alportel	7526	7540	10032	0,19	33,05	33,30
Silves	32924	33260	33830	1,02	1,71	2,75
Tavira	24857	24500	24995	-1,44	2,02	0,56
Vila do Bispo	5762	5970	5349	3,61	-10,40	-7,17
V. R. Sto. António	14400	14090	17956	-2,15	27,44	24,69

(\*) – Estimativas da População em 31/12/95 Fonte: INE: Rec. Gerais da População, 1991 e 2001; Estimativas da População (1996)

Podem distinguir-se duas fases bastante distintas:

- uma primeira fase, na primeira metade da década (1991 a 1996), que se caracterizou por um crescimento muito lento (1,14% para o total da região), nunca superior a 6% mesmo nos concelhos com maior dinamismo e, em seis concelhos: Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Monchique, Tavira e Vila Real de Sto. António, por uma perda de população;

**Gráfico 14 - Taxa de Variação percentual da população residente, por concelhos (1991/1996, 1996/2001 e 1991/2001)**



- uma segunda fase, na segunda metade da década (1996 a 2001), que se caracterizou por um rápido crescimento (14,45% para o total da região), particularmente notório nalguns concelhos: Albufeira, S. Brás de Alportel, Vila Real de Sto. António e Loulé, e pela recuperação de alguns concelhos que invertem o sentido de crescimento ocorrido nos primeiros cinco anos da década: Aljezur, Monchique, Tavira e Vila Real de Sto. António, tendo mesmo alguns destes terminado a década com um balanço positivo – Aljezur, Tavira e Vila Real de Sto. António.

O dinamismo demográfico da segunda metade da década de 90 ficou essencialmente a dever-se à contribuição da imigração, fenómeno que terá mesmo sido o responsável pelo aumento da Natalidade na região, contrariando o sentido de evolução (decréscente) deste indicador verificado até 1995.

### **Estrutura etária da população**

A população algarvia apresenta uma estrutura etária (Quadro 13) ligeiramente diferente da estrutura etária nacional:

- detém, a seguir ao Alentejo, as percentagens mais baixas nos grupos etários 0-14 e 15-24 anos, ambas claramente abaixo da média nacional;
- detém, a seguir a Lisboa e Vale do Tejo, a percentagem mais elevada de população com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, ligeiramente superior à média nacional;
- detém, a seguir às regiões Centro e Alentejo, a percentagem mais elevada de população idosa ( $\geq 65$  anos), dois pontos percentuais acima da média nacional.

Como tal, podemos afirmar que a população algarvia é menos jovem e mais envelhecida do que a média da população portuguesa, mas tem a população activa mais representada, em consequência das correntes migratórias verificadas nas últimas décadas e que atraíram ao Algarve principalmente população em idade activa.

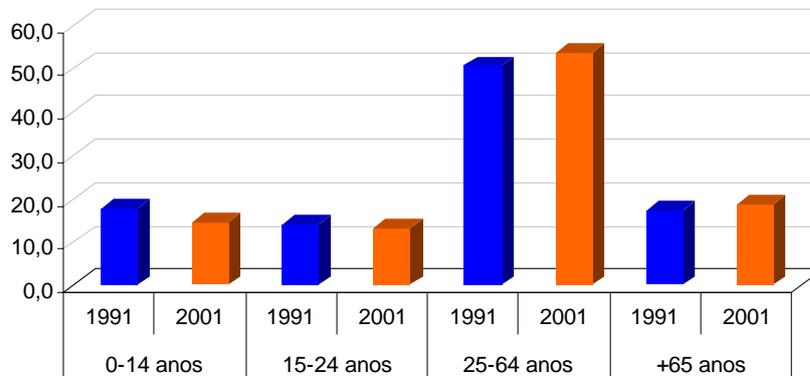
**Quadro 14 - Estrutura etária da população, por grandes grupos, nas regiões portuguesas ( 2001)**

	Grandes grupos etários			
	0-14	15-24	25-64	+65
<b>Portugal</b>	<b>16,0</b>	<b>14,3</b>	<b>53,3</b>	<b>16,4</b>
Norte	17,5	15,1	53,3	14,0
Centro	15,0	13,8	51,6	19,6
Lisboa e Vale do Tejo	14,9	13,6	55,1	16,4
Alentejo	13,6	12,9	50,0	23,6
<b>Algarve</b>	<b>14,6</b>	<b>13,1</b>	<b>53,6</b>	<b>18,7</b>
Açores	21,4	17,0	48,5	13,1
Madeira	19,2	15,8	51,2	13,8

Fonte: INE, Censos 2001

A estrutura etária da população algarvia (Gráfico 15) sofreu consideráveis alterações durante a década de 90, das quais se destacam:

- uma notória diminuição da população jovem (0-14 anos), de 17,9 para 14,6%;
- uma ligeira diminuição do grupo 15-24 anos, de 14,2 para 13,1%;
- um considerável aumento da população adulta em idade activa (25-64 anos), de 50,7 para 53,6%;
- um ligeiro aumento da população idosa (+65 anos), de 17,3 para 18,7%.

**Gráfico 15 - Estrutura etária da população, por grandes grupos – 1991 e 2001**


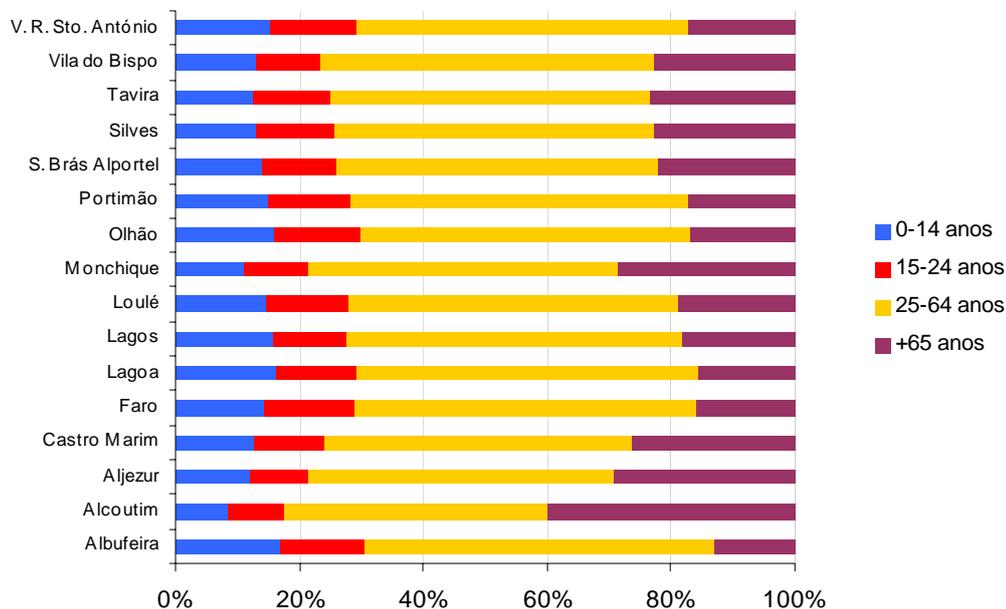
Existem fortes contrastes regionais no que respeita à estrutura etária da população (Quadro 14 e Gráfico 16):

- os concelhos do Interior – Alcoutim, Monchique e Aljezur – apresentam simultaneamente as percentagens mais baixas de população jovem e as percentagens mais elevadas de população idosa;
- alguns concelhos do Litoral, os de maior dinamismo – Albufeira, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão e Vila Real de Sto. António, apresentam simultaneamente as percentagens mais elevadas de população jovem e as percentagens mais baixas de população idosa;
- determinados concelhos - Castro Marim, Silves e Tavira - que, apesar de deterem uma frente litoral, se estendem muito para o Interior, apresentam valores que oscilam entre os valores dos dois conjuntos de concelhos acima referidos, traduzindo assim a coexistência de dinâmicas próprias do Litoral e do Interior no mesmo espaço concelhio.

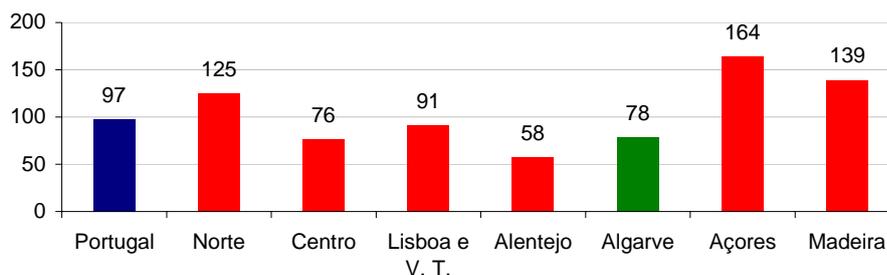
Quadro 15 - Estrutura etária da população, da região do Algarve, por concelhos ( 2001)

	1991				2001				1991				2001			
	0 a 14	15 a 24	25 a 64	> 65	0 a 14	15 a 24	25 a 64	> 65	0 a 14	15 a 24	25 a 64	> 65	0 a 14	15 a 24	25 a 64	> 65
Albufeira	4093	3060	10882	2914	5266	4306	17907	4064	20%	15%	52%	14%	17%	14%	57%	13%
Alcoutim	583	479	2043	1466	323	334	1603	1510	13%	10%	45%	32%	9%	9%	43%	40%
Aljezur	679	522	2537	1268	625	502	2627	1534	14%	10%	51%	25%	12%	9%	50%	29%
Castro Marim	1037	926	3286	1554	830	758	3277	1728	15%	14%	48%	23%	13%	11%	50%	26%
Faro	9618	7785	26384	6974	8295	8501	32020	9235	19%	15%	52%	14%	14%	15%	55%	16%
Lagoa	3224	2466	8638	2452	3342	2711	11390	3208	19%	15%	51%	15%	16%	13%	55%	16%
Lagos	3811	2928	11238	3549	4032	3015	13717	4634	18%	14%	52%	16%	16%	12%	54%	18%
Loulé	8042	6229	23527	8787	8701	7799	31640	11020	17%	13%	51%	19%	15%	13%	53%	19%
Monchique	1010	896	3612	1791	768	735	3482	1989	14%	12%	49%	25%	11%	11%	50%	29%
Olhão	7258	5716	18091	5747	6512	5710	21689	6897	20%	16%	49%	16%	16%	14%	53%	17%
Portimão	7124	5663	20213	5833	6666	5944	24456	7752	18%	15%	52%	15%	15%	13%	55%	17%
S Brás Alportel	1185	1042	3651	1648	1411	1192	5220	2209	16%	14%	49%	22%	14%	12%	52%	22%
Silves	5529	4187	16498	6710	4401	4229	17527	7673	17%	13%	50%	20%	13%	13%	52%	23%
Tavira	4122	3359	12353	5023	3121	3130	12900	5846	17%	14%	50%	20%	12%	13%	52%	23%
Vila do Bispo	905	802	2826	1229	686	568	2876	1219	16%	14%	49%	21%	13%	11%	54%	23%
V. R. Stº António	2743	2320	7187	2150	2753	2492	9616	3095	19%	16%	50%	15%	15%	14%	54%	17%
<b>ALGARVE</b>	<b>60963</b>	<b>48380</b>	<b>172966</b>	<b>59095</b>	<b>57732</b>	<b>51926</b>	<b>211947</b>	<b>73613</b>	<b>18%</b>	<b>14%</b>	<b>51%</b>	<b>17%</b>	<b>15%</b>	<b>13%</b>	<b>54%</b>	<b>19%</b>

Fonte: INE, Infoline, Censos 1991 e 2001

**Gráfico 16 - Estrutura etária da população, por concelhos, em 2001**


O Índice de Juventude<sup>5</sup> (Gráfico 17) da região do Algarve apenas é superior aos das regiões Alentejo e Centro, situando-se, tal como os destas regiões, também abaixo do total apurado para o País. Existem, no Algarve (em 2001), 78 jovens para cada 100 idosos.

**Gráfico 17 - Índice de Juventude nas regiões portuguesas (2001)**


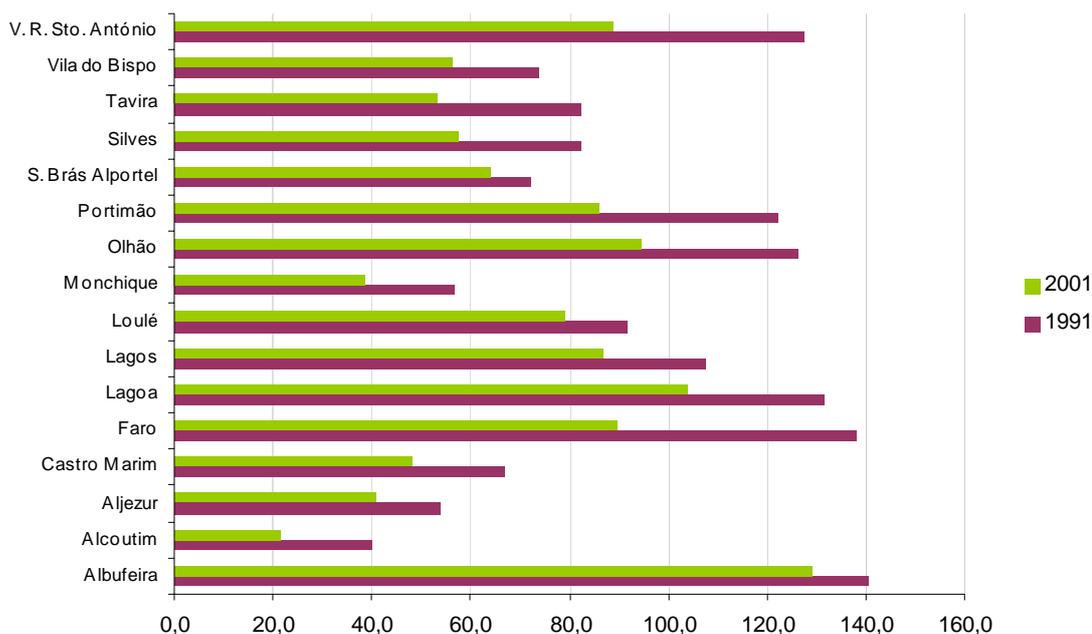
Este Índice (Quadro 15 e Gráfico 18) registou na região do Algarve, durante a década de 90, um acentuado decréscimo – de 103 (em 1991) passou para 78 (em 2001), de tal forma que, em 2001, apenas dois concelhos: Albufeira e Lagoa apresentam um número de jovens superior ao número de idosos, quando em 1991 havia sete concelhos nestas condições. A situação apresenta-se particularmente grave nos concelhos do Interior: Monchique, Aljezur e, especialmente, Alcoutim, onde a relação jovens/idosos chega a ser de 1 para 5.

<sup>5</sup> Número de jovens para cada 100 idosos.

**Quadro 16 - Índice de Juventude e de Envelhecimento, e Índice de Dependência de Jovens e de Idosos, nos concelhos e Região do Algarve, em 1991 e 2001**

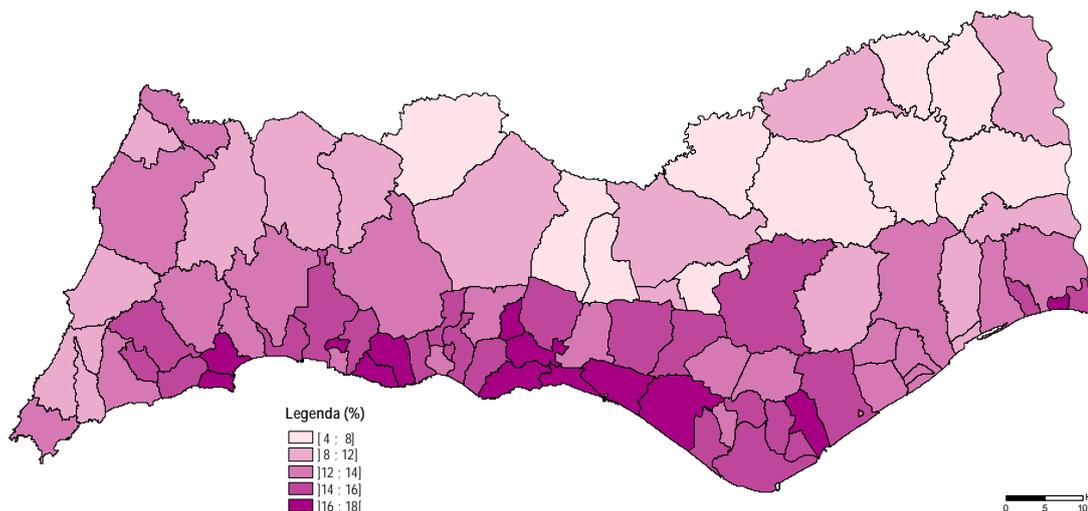
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
	Índice Juventude	Índice Juventude	Índice Envelhecimento	Índice Envelhecimento	Índice Dependência de Jovens	Índice Dependência de Jovens	Índice Dependência de Idosos	Índice Dependência de Idosos
Albufeira	140	130	71	77	29,4	23,7	20,9	18,3
Alcoutim	40	21	251	467	23,1	16,7	58,1	78,0
Aljezur	54	41	187	245	22,2	20,0	41,5	49,0
Castro Marim	67	48	150	208	24,6	20,6	36,9	42,8
Faro	138	90	73	111	28,1	20,5	20,4	22,8
Lagoa	131	104	76	96	29,0	23,7	22,1	22,8
Lagos	107	87	93	115	26,9	24,1	25,1	27,7
Loulé	92	79	109	127	27,0	22,1	29,5	27,9
Monchique	56	39	177	259	22,4	18,2	39,7	47,2
Olhão	126	94	79	106	30,5	23,8	24,1	25,2
Portimão	122	86	82	116	27,5	21,9	22,5	25,5
S Brás Alportel	72	64	139	157	25,3	22,0	35,1	34,5
Silves	82	57	121	174	26,7	20,2	32,4	35,3
Tavira	82	53	122	187	26,2	19,5	32,0	36,5
Vila do Bispo	74	56	136	178	24,9	19,9	33,9	35,4
V. R. Stº António	128	89	78	112	28,9	22,7	22,6	25,6
<b>ALGARVE</b>	<b>103</b>	<b>78</b>	<b>97</b>	<b>128</b>	<b>27,5</b>	<b>21,9</b>	<b>26,7</b>	<b>27,9</b>

A descida deste indicador foi extensiva a todos os concelhos da região de uma forma muito acentuada, excepção feita somente a S. Brás de Alportel, Loulé e Albufeira, onde o decréscimo foi mais ligeiro.

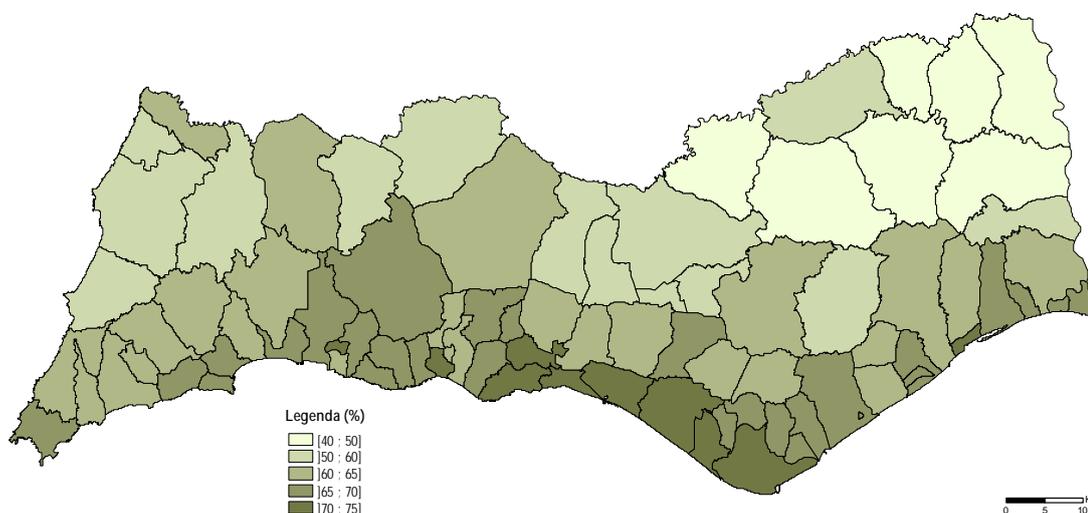
**Gráfico 18 - Índice de Juventude, por concelhos, em 1991 e 2001**


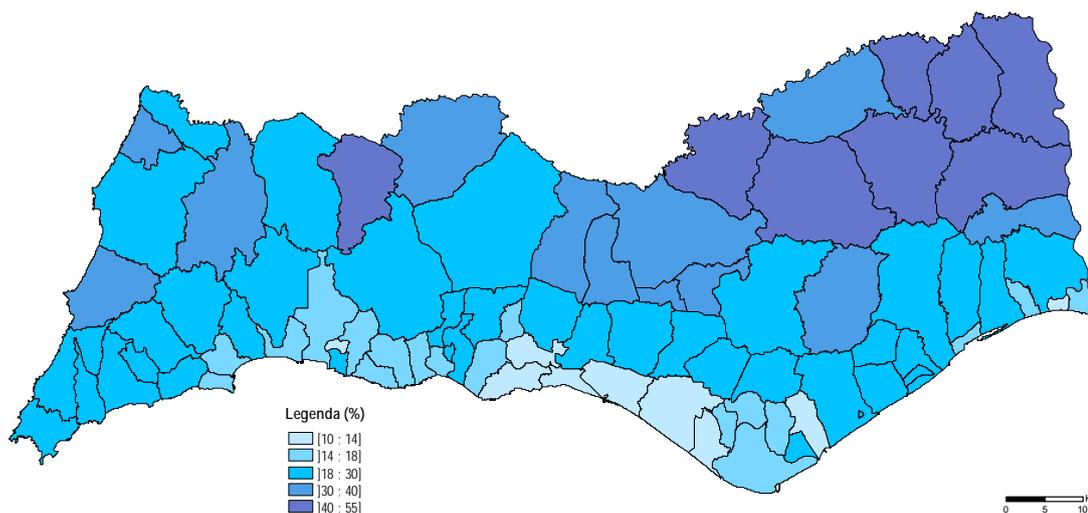
A localização da população por estratos etários (jovens – Mapa 12, adultos – Mapa 13 e idosos – Mapa 14), por freguesia, em 2001, permite evidenciar, que os jovens e os adultos se concentram na faixa litoral, mais ou menos alargada e os mais velhos se concentram no interior.

**Mapa 12 - Percentagem de Jovens (10-14 anos), por freguesia (2001)**

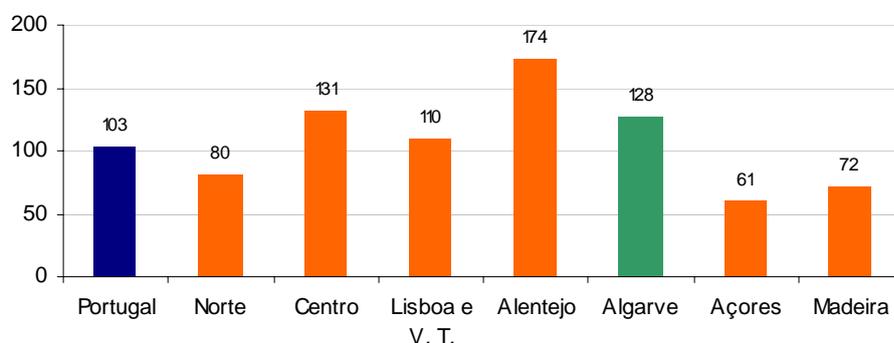


**Mapa 13 - Percentagem de Adultos (15-64 anos), por freguesia (2001)**



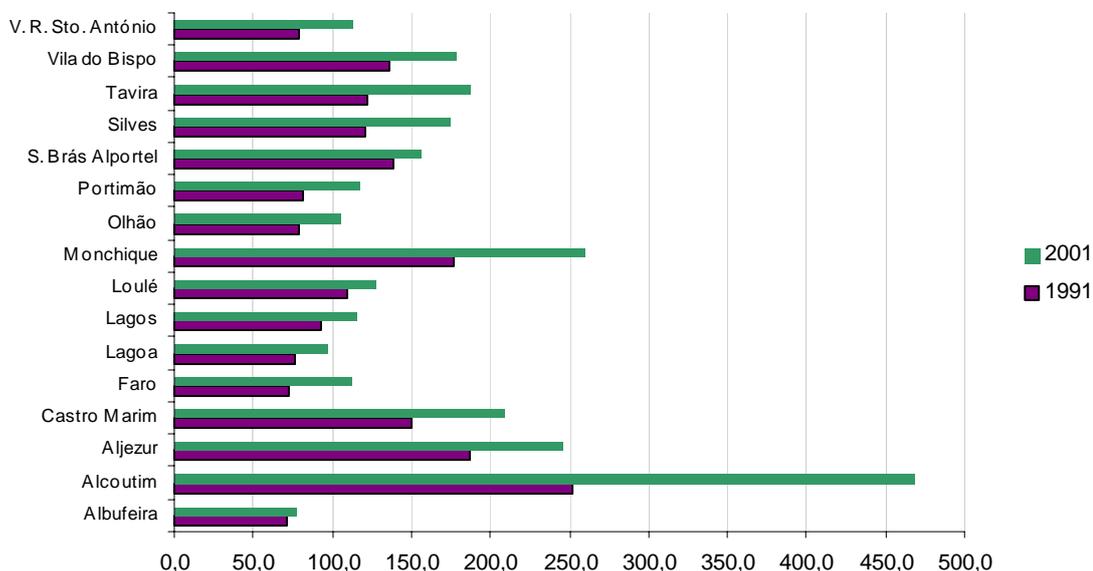
**Mapa 14 - Percentagem de Idosos (65 e mais anos), por freguesia (2001)**


O Índice de Envelhecimento<sup>6</sup> na região do Algarve (Gráfico 19) apenas é inferior ao das regiões do Alentejo e Centro, e tal como o destas regiões, é superior ao valor apurado para o total nacional. Existem, no Algarve (em 2001), 128 idosos para cada 100 jovens.

**Gráfico 19 - Índice de Envelhecimento nas regiões portuguesas (2001)**


A subida do valor do Índice de Envelhecimento no Algarve (Quadro 15 e Gráfico 20), ao longo da década de 90, foi consideravelmente forte: passou de 97 (em 1991) para 128 (em 2001). Fez-se sentir na totalidade dos concelhos, verificando-se os valores mais elevados, particularmente preocupantes, em Alcoutim (468), em Monchique (259), em Aljezur (246) e em Castro Marim (208), concelhos onde o número de idosos mais do que duplica (quadruplica, no caso de Alcoutim) o número de jovens. Só em Lagoa e Albufeira, onde as subidas foram mais ligeiras, vamos encontrar em 2001 menos idosos que jovens, relação que ocorria apenas em sete concelhos em 1991.

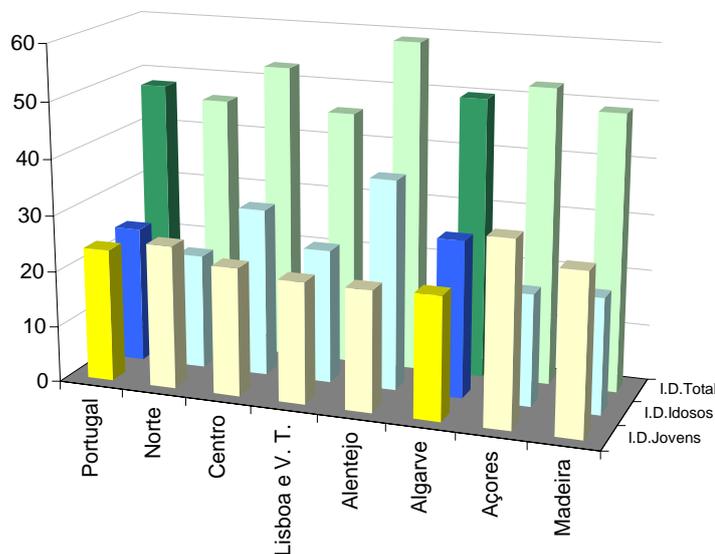
<sup>6</sup> Número de idosos para cada 100 jovens.

**Gráfico 20 - Índice de Envelhecimento, por concelhos, em 1991 e 2001**


Relativamente aos Índices de Dependência (Quadro 16 e Gráfico 21), a situação no Algarve em 2001 não é tão preocupante, relativamente aos totais, nacionais como o era com os Índices de Juventude e de Envelhecimento. A explicação reside no facto de, para os Índices de Dependência, se considerar a população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (população activa) que, como se sabe, afluíu ao Algarve nas últimas décadas como a mais nenhuma outra região portuguesa (excepção feita eventualmente à Área Metropolitana de Lisboa).

**Quadro 17 - Índice de Dependência nas regiões portuguesas (2001)**

	I.D.Jovens	I.D.Idosos	I.D.Total
Portugal	23,7	24,3	48,1
Norte	25,6	20,5	46,1
Centro	22,9	30,0	53,0
Lisboa e V. T.	21,7	23,9	45,6
Alentejo	21,6	37,5	59,0
Algarve	21,9	28,0	50,0
Açores	32,7	19,9	52,7
Madeira	28,6	20,6	49,2

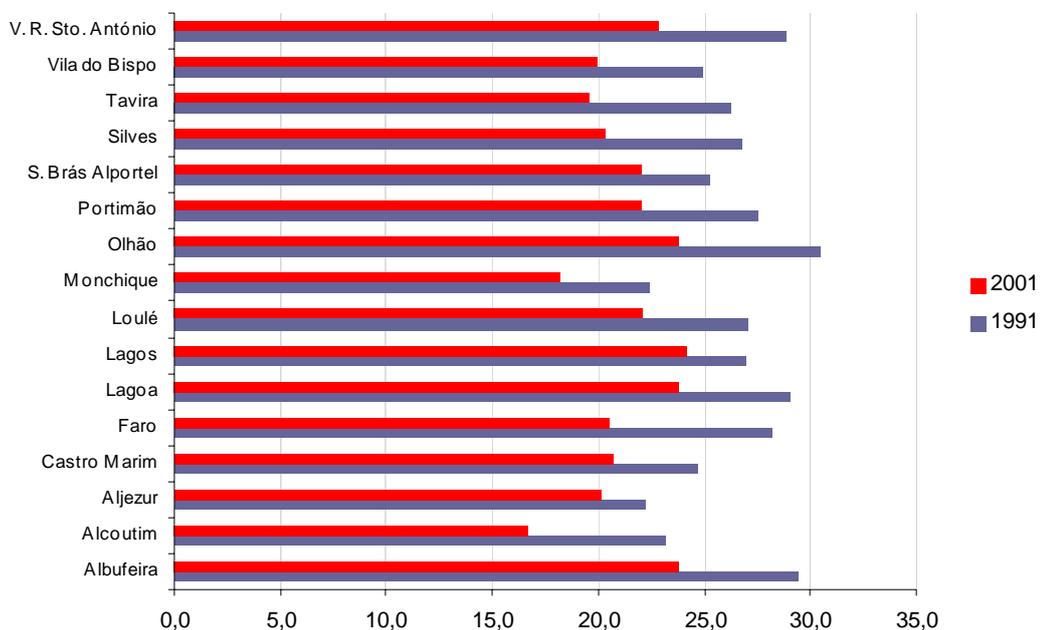
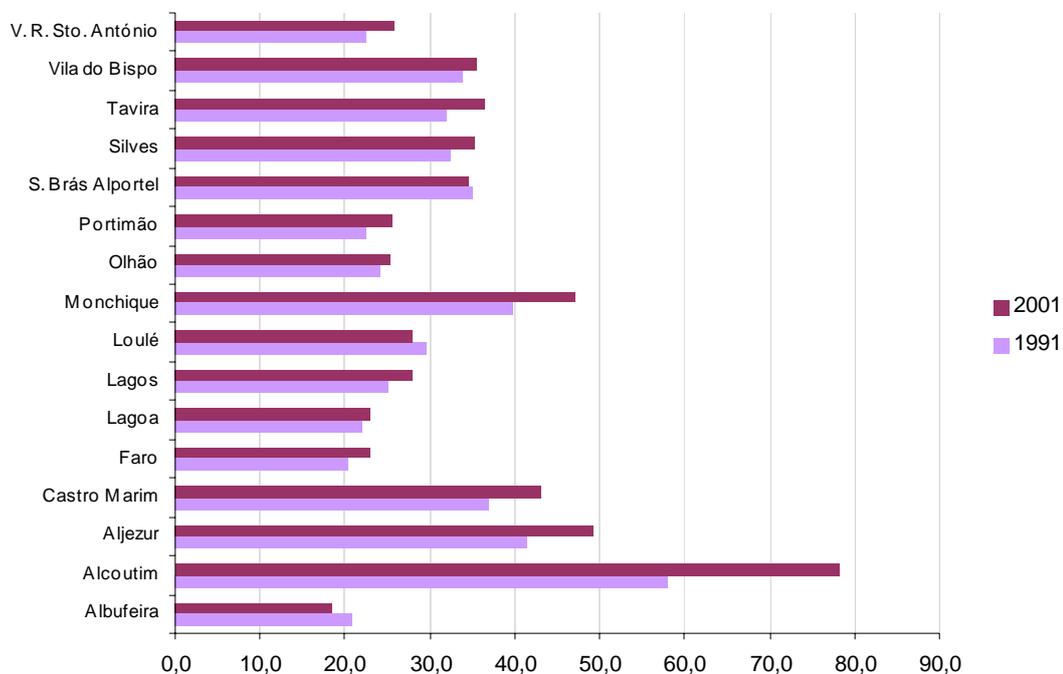
**Gráfico 21 - Índices de Dependência nas regiões portuguesas (2001)**


Sintetizando a informação que estes índices permitem, constata-se que (Quadro 16 e Gráfico 21):

- o Índice de Dependência de Jovens no Algarve<sup>7</sup> cifra-se nos 22; é inferior ao valor apurado para o total do País (23,7) e desceu em todos os concelhos durante a década de 90 (Gráfico 22).
- o valor do Índice de Dependência de Idosos<sup>8</sup> no Algarve cifra-se nos 28; é superior ao valor apurado para o total do País (24,3) e ligeiramente superior ao que a região apresentava em 1991, apresenta uma evolução durante a década de 90 diferenciada no contexto da região do Algarve, por concelho (Gráfico 23):
  - decresceu nos concelhos de S. Brás de Alportel, Loulé e Albufeira, sem dúvida pelo contributo da entrada de população em idade activa, mais notória nestes concelhos;
  - aumentou consideravelmente nos concelhos mais interiores ou periféricos: Alcoutim, Monchique, Castro Marim e Aljezur, com fraca capacidade para atrair população em idade activa;
  - aumentou muito ligeiramente nos restantes concelhos da região, expressando de alguma forma o contributo das migrações.

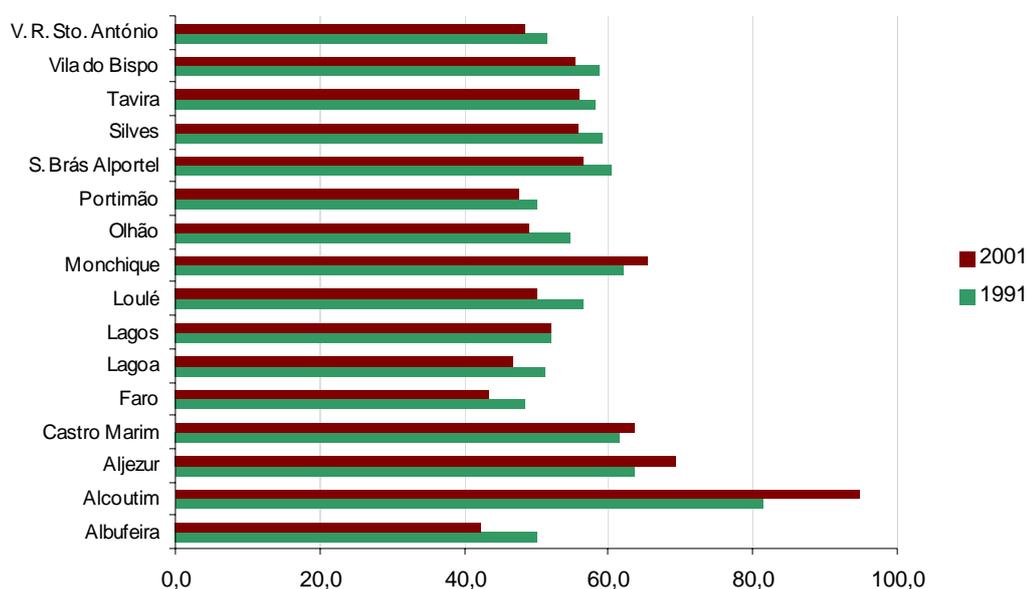
7 Número de jovens para cada 100 activos (idades compreendidas entre 15 e 64 anos).

8 Número de idosos para cada 100 activos.

**Gráfico 22 - Índice de Dependência dos Jovens, por concelhos (1991 e 2001)**

**Gráfico 23 - Índice de Dependência dos Idosos, por concelhos (1991 e 2001)**


- o valor do Índice de Dependência Total<sup>9</sup>, ligeiramente superior ao total nacional e sendo inferior ao de três regiões – Centro, Alentejo e Açores – decresceu durante a década de 90 no total da região, observando-se porém alguma diferenciação regional (Gráfico 24):
  - uma igual descida na maioria dos concelhos, que se ficará a dever à diminuição do peso da população jovem e ao incremento da população em idade activa;
  - um aumento, contrário ao sentido de evolução da região, nos concelhos de Alcoutim, Monchique, Aljezur e Castro Marim, que se ficará a dever sobretudo ao envelhecimento da população sem a contrapartida, como se verificou de uma forma geral na região, do acréscimo de população em idade activa.

**Gráfico 24 - Índice de Dependência Total, por concelhos (1991 e 2001)**



### Cenários de Evolução Demográfica

O Cenário 1, ao admitir a manutenção de valores constantes das três taxas (taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de migração) até 2031, pretende conduzir a valores futuros de população que se podem considerar máximos. De facto, com o alargamento da UE a leste neste ano, não é de prever que a taxa de imigração para Portugal aumente. Poderá manter-se (com flutuações em torno do actual valor médio) enquanto a imagem e a realidade de Portugal como país seguro, acolhedor e de oportunidades for competitiva face aos restantes Estados-membros da UE dos 25. A taxa de natalidade manter-se-á aproximadamente constante desde que o contributo da população imigrante conjugado com políticas sociais de incentivo à natalidade contrariem os efeitos de baixa observados nas últimas décadas, sejam os que resultam da diminuição do número médio de filhos por mãe, seja o efeito da maternidade mais tardia. Finalmente, a manutenção de uma taxa de mortalidade constante pode justificar-se pelo efeito combinado do aumento (embora ligeiro) da esperança média de vida com a melhoria da assistência médica e medicamentosa, e do não envelhecimento acentuado da população pelas razões acima expostas.

<sup>9</sup> Número de jovens e idosos para cada 100 activos.

O Cenário 2 pretende conduzir aos valores futuros de população que se podem considerar mínimos.

Admitem-se também constantes as taxas de natalidade e de mortalidade, por se considerar que as políticas públicas necessárias à manutenção destes valores, no quadro da UE e com as condições de mobilidade da população europeia a isso conduzirão.

No entanto, poderão os fluxos de imigração que actualmente se registam tenderem para zero a longo prazo, face à “concorrência” dos novos Estados-membros da UE, muito mais próximos dos países de origem destes imigrantes.

### **Modelo**

As projecções demográficas realizadas tiveram por base a aplicação do modelo “Cohort Survival”. A variável *tempo* é a única variável explicativa da evolução da população, embora estratificada por escalões etários.

Foram efectuadas projecções para os anos 2011, 2021 e 2031, para a região do Algarve e para cada um dos concelhos.

Para a aplicação deste modelo foram utilizados os dados da população residente por estrato etário (estratos etários de 5 anos, até aos 85 ou mais anos), o número de óbitos por estrato etário, o número de nados-vivos por idade das mães e estimativas do saldo migratório. Todos os dados são referentes ao ano de 2001.

Foram calculadas as Taxas de Natalidade e Sobrevivência por estrato etário, para a região do Algarve. As fórmulas utilizadas para o seu cálculo são as seguintes:

#### **Taxa de Sobrevivência ( $T_S$ )**

$$T_S = 1 - T_{mort} + T_{migr}$$

em que,

$T_{mort}$  – Taxa de Mortalidade;

$T_{migr}$  – Taxa de Migração.

*Taxa de Mortalidade:*

$$T_S = \frac{n^\circ \text{ óbitos}}{P_H + P_M}$$

em que,

$P_H$  – População Masculina;

$P_M$  – População Feminina.

*Taxa de Migração:*

$$T_S = \frac{S_{migr}}{P_H + P_M}$$

em que,

$S_{migr}$  – Saldo Migratório;

$P_H$  – População Masculina;

$P_M$  – População Feminina.

Para o cálculo da Taxa de Migração foi necessário estimar o saldo migratório para 2001, pois a informação disponível sobre o saldo migratório é referente a valores agregados para o período de 31/12/1999 a 12/03/2001. Assim, considerou-se que o saldo migratório durante este período foi constante, o que permitiu estimar o saldo migratório apenas para o ano 2001 (365 dias).

Foi necessário estimar também o valor do saldo migratório por estrato etário, uma vez que a informação disponível se referia apenas a valores globais. Desta forma, presumiu-se que a distribuição etária relativa do saldo migratório é idêntica à distribuição da população residente de 2001.

Como as taxas de sobrevivência foram calculadas apenas para um ano e os “cohorts” considerados são de 5 anos, foi necessário proceder à conversão das taxas anuais em taxas quinquenais.

### **Taxa de Natalidade ( $T_N$ )**

$$T_N = \frac{N}{P_H + P_M}$$

em que,

$N$  – Nados vivos por idade da mãe;

$P_H$  – População Masculina;

$P_M$  – População Feminina.

Tal como para a Taxa de Sobrevivência, também foi necessário converter a Taxa de Natalidade (calculada para o ano 2001) para uma taxa quinquenal.

Foram calculadas as taxas anteriormente apresentadas, de forma a ser possível construir a matriz de transformação que permitiu efectuar a projecção da população para o período de tempo desejado. A expressão que permite calcular a população projectada é a seguinte:

$$[P^{t+i}] = [T] * [P^i]$$

em que,

$P_{t+i}$  – População por estrato no ano  $t+i$ ;

$P_i$  – População por estrato no ano  $i$ ;

$T$  – Matriz de Transformação, que é representada da seguinte forma:

$$\begin{bmatrix} T_{F1} & T_{F2} & T_{F3} & \dots & T_{Fj} & \dots & \dots & T_{Fn} \\ T_{S1} & 0 & 0 & \dots & 0 & \dots & \dots & 0 \\ 0 & T_{S2} & 0 & \dots & 0 & \dots & \dots & 0 \\ \dots & \dots \\ \dots & \dots \\ 0 & \dots & \dots & \dots & T_{Sj} & \dots & \dots & 0 \\ \dots & \dots \\ 0 & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & T_{Sn-1} & T_{Sn} \end{bmatrix}$$

Tal como já foi referido, a população base deste método é a população residente em 2001. Como não se calcularam as Taxas de Sobrevivência e de Natalidade para cada uma das zonas, mas sim, para cada NUT II, quando do cálculo matricial foi necessário ter em conta em que NUT II se enquadrava cada zona.

Foram considerados dois cenários de evolução da população residente, por forma a estabelecer um intervalo de valores possíveis, para a população projectada.

### **Cenário 1**

Taxa de Natalidade constante  
Taxa de Migração constante  
Taxa de Mortalidade constante

### **Cenário 2**

Taxa de Natalidade constante  
Taxa de Migração variável da seguinte forma:  
1/2 da Taxa de Migração em 2001 na primeira década de projecção;  
1/3 da Taxa de Migração em 2001 na segunda década de projecção;  
Taxa de Migração nula na terceira década de projecção.  
Taxa de Mortalidade constante

### **Previsão**

As taxas necessárias para a construção da matriz de transformação da população estratificada por idades foram calculadas com base nas fórmulas apresentadas no ponto anterior.

Salienta-se o facto do saldo migratório por estrato etário ter sido estimado. Presumiu-se uma distribuição etária dos imigrantes igual à distribuição etária da população residente. Assim se justifica que as taxas por estrato etário sejam iguais, para a mesma NUT.

### **Cenário 1**

Foi considerado que a evolução da população ao longo do horizonte de projecção tem um comportamento idêntico à evolução da população no ano 2001. Assim, as Taxas de Sobrevivência e Natalidade são constantes ao longo de todo o período, e de igual valor às taxas de 2001.

Estes pressupostos têm implícita a integração do saldo migratório nos cálculos da projecção. As taxas migratórias são consideradas constantes e de valor igual às estimadas para 2001, o que conduz a um aumento da população residente total para a região do Algarve ao longo do período de projecção, pois as taxas migratórias para o ano de 2001 foram bastante elevadas.

**Quadro 18 - Valores da população total, com a respectiva variação (%) entre 2001 e 2031 da região do Algarve – Cenário 1**

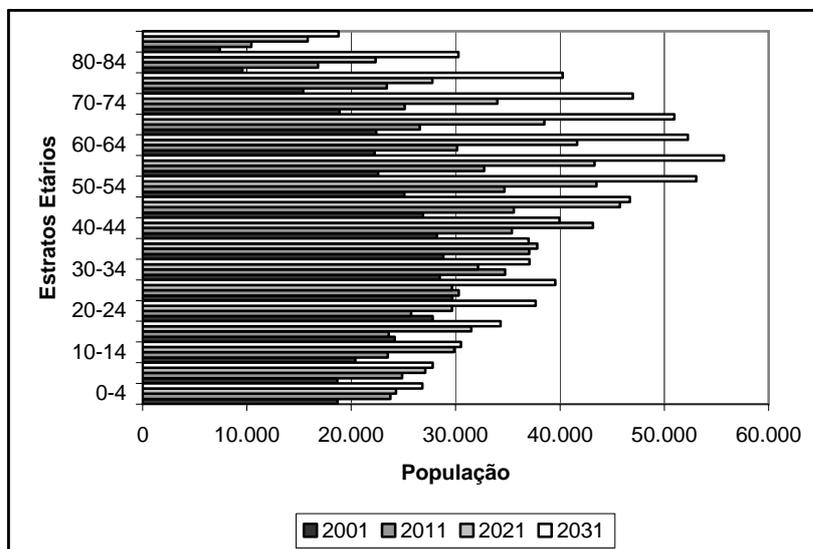
	2001	2011	2021	2031	Variação (%) 2001 - 2031
<b>Algarve</b>	<b>395.218</b>	<b>494.314</b>	<b>597.798</b>	<b>705.600</b>	<b>79</b>
Albufeira	31.543	48.408	71.514	102.713	226
Alcoutim	3.770	3.243	2.727	2.362	-37
Aljezur	5.288	5.840	6.181	6.459	22
Castro Marim	6.593	7.255	7.668	7.980	21
Faro	58.051	63.242	66.491	67.341	16
Lagoa	20.651	31.351	45.674	64.559	213
Lagos	25.398	33.435	42.640	53.174	109
Loulé	59.160	75.518	93.436	112.941	91
Monchique	6.974	6.545	5.856	5.122	-27
Olhão	40.808	50.788	61.157	71.817	76
Portimão	44.818	57.767	71.776	87.108	94
São Brás de Alportel	10.032	16.318	25.756	39.933	298
Silves	33.830	43.217	53.456	64.899	92
Tavira	24.997	28.353	31.124	33.467	34
Vila do Bispo	5.349	6.347	7.319	8.171	53
Vila Real de Santo António	17.956	20.138	21.676	22.834	27

De acordo com o Cenário 1, a região do Algarve irá sofrer um aumento populacional até 2031 de cerca de 79%, continuando a verificar-se, tal como actualmente, um decréscimo populacional nos concelhos de Alcoutim e Monchique (Quadro 17).

Os concelhos que registam maiores acréscimos populacionais são: S. Brás de Alportel (298%), Albufeira (226%) e Lagoa (213%), registando ainda acréscimos significativos os concelhos de Lagos (109%), Portimão (94%) e Loulé (91%).

**Quadro 19 - Projecção da população por estrato etário para a região do Algarve – Cenário 1**

	2001	2011	2021	2031	Variação (%) 2001 - 2031
0-4	18.697	23.755	24.271	26.796	43,32
5-9	18.648	24.877	27.099	27.805	49,10
10-14	20.387	23.510	29.869	30.517	49,69
15-19	24.139	23.610	31.497	34.309	42,13
20-24	27.787	25.720	29.659	37.681	35,61
25-29	29.682	30.302	29.639	39.538	33,21
30-34	28.474	34.740	32.156	37.081	30,23
35-39	28.811	37.045	37.818	36.992	28,40
40-44	28.206	35.384	43.170	39.960	41,67
45-49	26.872	35.571	45.737	46.692	73,76
50-54	25.083	34.661	43.481	53.049	111,49
55-59	22.566	32.725	43.318	55.698	146,82
60-64	22.253	30.138	41.646	52.242	134,76
65-69	22.385	26.548	38.498	50.960	127,65
70-74	18.883	25.110	34.007	46.993	148,86
75-79	15.392	23.408	27.761	40.257	161,54
80-84	9.551	16.797	22.337	30.251	216,73
85 ou mais	7.402	10.413	15.835	18.779	153,70
<b>Total</b>	<b>395.218</b>	<b>494.314</b>	<b>597.798</b>	<b>705.600</b>	<b>78,53</b>

**Gráfico 25 - População de 2001 e população projectada para 2011, 2021 e 2031 por estratos etários na região do Algarve – Cenário 1**


Verifica-se que a população da região do Algarve continuará a envelhecer. Em 2031, cerca de 50% da população vai ter mais de 50 anos, 24% vai ter mais de 65 anos e 13% vai ter menos de 14 anos.

Há um envelhecimento generalizado pois os acréscimos populacionais maiores (Quadro 18 e Gráfico 25) correspondem aos estratos etários com mais de 54 anos com crescimentos superiores a 100%, chegando a atingir o valor máximo no escalão de população com 80 a 84 anos que regista um valor de 216%.

**Quadro 20 - Índice de envelhecimento da região do Algarve – Cenário 1**

	Índice de Envelhecimento $I_e = \text{pop} > 65 / \text{pop} < 14$			
	2001	2011	2021	2031
<b>Algarve</b>	1,28	1,42	1,70	2,20
Albufeira	0,77	0,94	1,35	1,98
Alcoutim	4,67	3,84	2,73	2,42
Aljezur	2,45	3,31	3,24	3,58
Castro Marim	2,08	2,48	2,59	3,04
Faro	1,11	1,19	1,49	2,11
Lagoa	0,96	1,31	1,81	2,42
Lagos	1,15	1,34	1,64	1,98
Loulé	1,27	1,32	1,52	1,95
Monchique	2,59	3,39	3,35	3,89
Olhão	1,06	1,30	1,65	2,07
Portimão	1,16	1,16	1,43	1,80
São Brás de Alportel	1,57	1,83	2,29	2,88
Silves	1,74	2,08	2,38	3,07
Tavira	1,87	1,98	2,20	2,75
Vila do Bispo	1,78	2,86	3,68	4,54
Vila Real de Santo António	1,12	1,28	1,58	2,00

**Quadro 21 - Percentagem de população <14 anos e > 55 em 2001, 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 1**

	2001		2011		2021		2031	
	% pop. < 14	% pop. > 65	% pop. < 14	% pop. > 65	% pop. < 14	% pop. > 65	% pop. < 14	% pop. > 65
<b>Algarve</b>	14,61	18,63	14,59	20,69	13,59	23,16	12,06	26,54
Albufeira	16,69	12,88	16,22	15,18	14,14	19,04	12,75	25,30
Alcoutim	8,57	40,05	10,21	39,22	12,25	33,41	11,90	28,75
Aljezur	11,82	29,01	9,78	32,33	9,50	30,74	9,23	33,02
Castro Marim	12,59	26,21	11,50	28,46	11,07	28,72	9,97	30,31
Faro	14,29	15,91	15,48	18,37	14,82	22,08	12,22	25,81
Lagoa	16,18	15,53	14,61	19,08	12,76	23,11	11,46	27,71
Lagos	15,88	18,25	15,38	20,66	14,16	23,14	13,41	26,52
Loulé	14,71	18,63	15,44	20,46	14,77	22,52	13,29	25,88
Monchique	11,01	28,52	9,55	32,33	9,65	32,36	8,90	34,62
Olhão	15,96	16,90	14,79	19,27	13,43	22,11	12,02	24,92
Portimão	14,87	17,30	16,37	18,96	15,47	22,10	13,64	24,61
São Brás de Alportel	14,06	22,02	13,09	23,92	11,07	25,31	9,87	28,39
Silves	13,01	22,68	11,70	24,37	10,78	25,61	9,50	29,13
Tavira	12,49	23,39	12,66	25,02	11,91	26,27	10,36	28,45
Vila do Bispo	12,82	22,79	9,44	27,00	8,03	29,54	7,53	34,19
Vila Real de Santo António	15,33	17,24	15,36	19,69	14,32	22,61	12,85	25,76

O Índice de Envelhecimento da região do Algarve tem valores superiores à unidade para todos os anos de projecção (Quadro 19). Já em 2001, este índice era superior à unidade, embora só ligeiramente.

Em 2001, só os concelhos de Albufeira e de Lagoa revelavam um Índice de Envelhecimento inferior à unidade, tendo os concelhos mais interiores um Índice mais elevado. A partir de 2021 nenhum concelho terá um índice inferior a 1. Em 2031 os concelhos que apresentam os índices de envelhecimento mais elevados são Vila do Bispo, Castro Marim, Monchique, Aljezur e Silves todos com valores superiores a 3.

Foram definidas duas classes de densidade populacional (parâmetros definidos no Volume I das Normas Urbanísticas DGOT-UTL):

- Meio Rústico –  $D_p < 2,5$  hab/ha
- Meio Para-Urbano –  $2,5 \leq D_p < 20$  hab/ha

**Quadro 22 - Densidade populacional (hab/ha) em 2001 e densidade populacional projectada para 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 1**

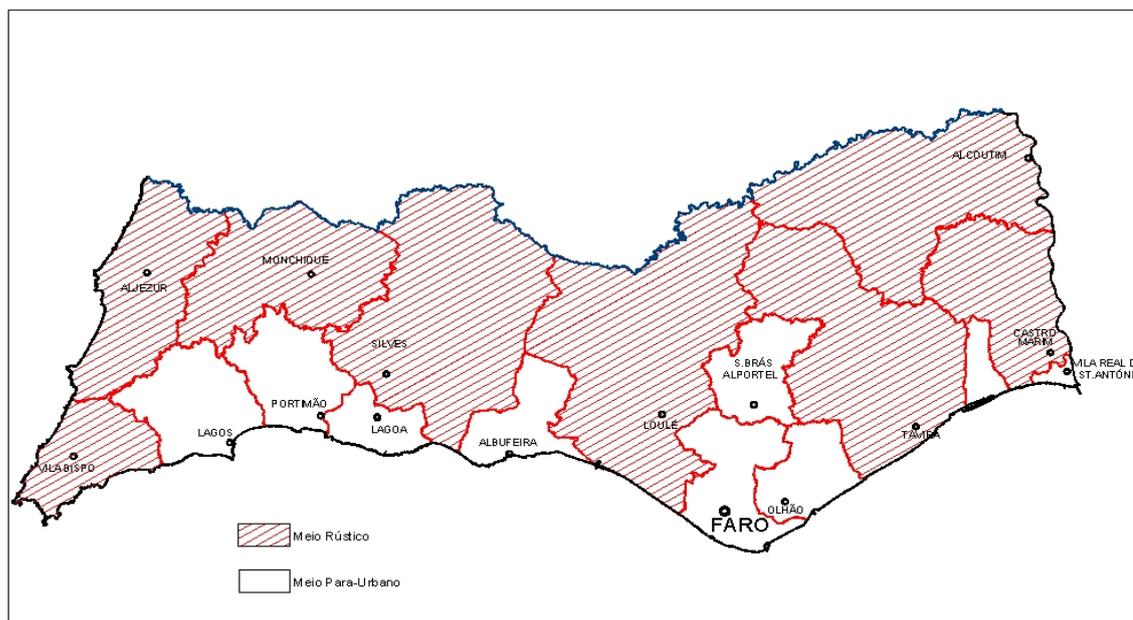
	<b>Densidade Populacional (Hab/ha)</b>					
	<b><math>D_p = \text{Pop} / \text{Área}</math></b>					
	<b>Área (Km<sup>2</sup>)</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>2001</b>	<b>2011</b>	<b>2021</b>	<b>2031</b>
<b>Algarve</b>	<b>4995,2</b>	<b>499.520</b>	<b>0,79</b>	<b>0,99</b>	<b>1,20</b>	<b>1,41</b>
Albufeira	140,7	14.070	2,24	3,44	5,08	7,30
Alcoutim	576,8	57.680	0,07	0,06	0,05	0,04
Aljezur	323	32.300	0,16	0,18	0,19	0,20
Castro Marim	300	30.000	0,22	0,24	0,26	0,27
Faro	202,1	20.210	2,87	3,13	3,29	3,33
Lagoa	88,9	8.890	2,32	3,53	5,14	7,26
Lagos	213	21.300	1,19	1,57	2,00	2,50
Loulé	765	76.500	0,77	0,99	1,22	1,48
Monchique	395,8	39.580	0,18	0,17	0,15	0,13
Olhão	130	13.000	3,14	3,91	4,70	5,52
Portimão	181,5	18.150	2,47	3,18	3,95	4,80
São Brás de Alportel	150,1	15.010	0,67	1,09	1,72	2,66
Silves	679,2	67.920	0,50	0,64	0,79	0,96
Tavira	608,6	60.860	0,41	0,47	0,51	0,55
Vila do Bispo	178,5	17.850	0,30	0,36	0,41	0,46
Vila Real de Santo António	61,9	6.190	2,90	3,25	3,50	3,69

A região do Algarve tem no seu global, nas três décadas de projecção, uma densidade populacional relativamente baixa, que corresponde ao nível de densidade em meio rústico. Tratando-se de densidades globais e aplicadas a territórios em muitos casos extensos, a sua relevância fica limitada.

A evolução da população alterou a classe de densidade nos concelhos de Albufeira, Lagos, Portimão e S. Brás de Alportel que passaram de uma densidade populacional correspondente a um Meio Rústico para meio Para-Urbano.

As zonas com maior densidade populacional meio Para-Urbano (de baixa e alta densidade) são os concelhos de Lagoa (7,3 hab/ha), Albufeira (7,3 hab/ha), Olhão (5,5 hab/ha), Portimão (4,8 hab/ha), Vila Real de Stº António (3,7 hab/ha), Faro (3,3 hab/ha) e Lagos (2,5 hab/ha).

Os concelhos com maior densidade populacional localizam-se, como seria de prever, junto ao litoral no troço contínuo de Lagos a Olhão e Vila Real de Stº António (Mapa 15).

**Mapa 15 - Distribuição da densidade populacional (hab/ha) projectada em 2031 na região do Algarve**


## Cenário 2

Neste cenário foram consideradas Taxas de Natalidade e Mortalidade constantes e de igual valor às Taxas correspondentes em 2001.

A Taxa de Migração foi considerada variável nas seguintes proporções: metade da Taxa de Migração de 2001 para a primeira década de projecção; um terço da Taxa de Migração de 2001 para a segunda década de projecção e Taxa de Migração nula para a terceira década de projecção. Como consequência desta variação, a Taxa de Sobrevivência também varia no período de projecção.

**Quadro 23 - Valores da população total, com a respectiva variação (%) entre 2001 e 2031 da região do Algarve – Cenário 2**

	2001	2011	2021	2031	Varição (%) 2001 - 2031
<b>Algarve</b>	<b>395.218</b>	<b>441.616</b>	<b>459.193</b>	<b>431.937</b>	<b>9</b>
Albufeira	31.543	40.058	45.830	44.823	42
Alcoutim	3.770	3.200	2.642	2.219	-41
Aljezur	5.288	5.314	4.965	4.299	-19
Castro Marim	6.593	6.726	6.428	5.744	-13
Faro	58.051	61.219	61.610	58.422	1
Lagoa	20.651	25.858	29.078	27.815	35
Lagos	25.398	29.258	31.200	29.759	17
Loulé	59.160	67.042	70.708	67.260	14
Monchique	6.974	6.500	5.765	4.965	-29
Olhão	40.808	45.549	47.405	44.716	10
Portimão	44.818	51.483	54.797	52.711	18
São Brás de Alportel	10.032	12.655	14.211	13.173	31
Silves	33.830	37.282	37.869	34.171	1
Tavira	24.997	25.977	25.378	22.899	-8
Vila do Bispo	5.349	5.630	5.533	4.855	-9
Vila Real de Santo António	17.956	19.838	19.849	18.743	4

Deste Cenário resulta para a região do Algarve um aumento de população de 9% entre 2001 e 2031, significativamente inferior ao do cenário anterior.

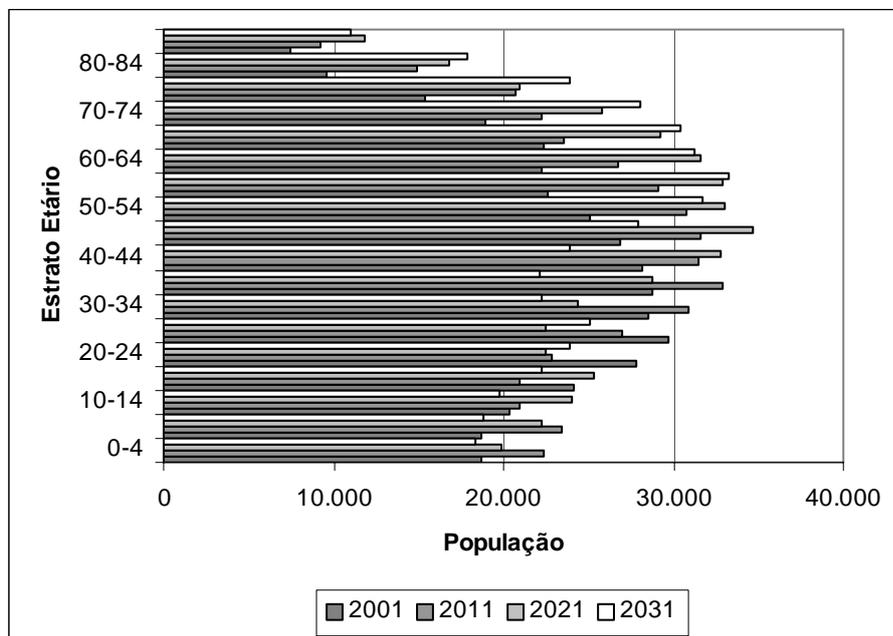
Os concelhos que registam decréscimos populacionais são Alcoutim (-41%), Monchique (-29%), Aljezur (-19%), Castro Marim (-13%), Vila do Bispo (-9%) e Tavira (-8%). O concelho de Albufeira é o único concelho que regista um elevado acréscimo populacional na ordem dos 42%.

Relativamente à estrutura etária em 2031 a população com idade inferior a 44 anos sofre decréscimos mais ou menos significativos começando a registar acréscimos a partir dos 45 anos. O escalão etário onde o acréscimo populacional é maior corresponde à classe dos 80 a 84 anos (Quadro 23 e Gráfico 26).

**Quadro 24 - Projecção da população por estrato etário para a região do Algarve – Cenário 2**

	2001	2011	2021	2031	Varição (%) 2001 - 2031
0-4	18.697	22.393	19.931	18.366	-1,77
5-9	18.648	23.449	22.253	18.824	0,94
10-14	20.387	20.891	24.047	19.762	-3,07
15-19	24.139	20.982	25.359	22.221	-7,95
20-24	27.787	22.856	22.511	23.924	-13,90
25-29	29.682	26.927	22.495	25.102	-15,43
30-34	28.474	30.870	24.403	22.190	-22,07
35-39	28.811	32.916	28.699	22.135	-23,17
40-44	28.206	31.439	32.758	23.907	-15,24
45-49	26.872	31.603	34.699	27.929	3,93
50-54	25.083	30.793	32.984	31.725	26,48
55-59	22.566	29.069	32.853	33.296	47,55
60-64	22.253	26.767	31.577	31.217	40,28
65-69	22.385	23.572	29.176	30.428	35,93
70-74	18.883	22.286	25.751	28.024	48,41
75-79	15.392	20.755	20.990	23.951	55,61
80-84	9.551	14.865	16.837	17.911	87,53
85 ou mais	7.402	9.183	11.870	11.025	48,95
<b>Total</b>	<b>395.218</b>	<b>441.616</b>	<b>459.193</b>	<b>431.937</b>	<b>9,29</b>

**Gráfico 26 - População de 2001 e população projectada para 2011, 2021 e 2031 por estratos etários na região do Algarve – Cenário 2**



O Índice de Envelhecimento da região do Algarve tem valores superiores à unidade para todos os anos de projecção (Quadro 24). Já em 2001, este índice era superior à unidade, embora só ligeiramente.

Em 2031 os concelhos que apresentam os índices de envelhecimento mais elevados e superiores a 3 são Vila do Bispo (4,0), Monchique (3,9), Aljezur (3,3). O concelho de Albufeira é o que apresenta o índice de envelhecimento menor com o valor de 1,6.

**Quadro 25 - Índice de envelhecimento da região do Algarve – Cenário 2**

	Índice de Envelhecimento $I_e = \text{pop} > 65 / \text{pop} < 14$			
	2001	2011	2021	2031
<b>Algarve</b>	1,28	1,36	1,58	1,95
Albufeira	0,77	0,87	1,18	1,62
Alcoutim	4,67	3,83	2,69	2,40
Aljezur	2,45	3,20	3,04	3,26
Castro Marim	2,08	2,41	2,46	2,82
Faro	1,11	1,17	1,46	2,04
Lagoa	0,96	1,22	1,59	1,98
Lagos	1,15	1,28	1,49	1,72
Loulé	1,27	1,26	1,41	1,72
Monchique	2,59	3,38	3,34	3,88
Olhão	1,06	1,25	1,53	1,85
Portimão	1,16	1,11	1,32	1,59
São Brás de Alportel	1,57	1,67	1,93	2,21
Silves	1,74	1,98	2,15	2,64
Tavira	1,87	1,91	2,08	2,51
Vila do Bispo	1,78	2,75	3,39	4,04
Vila Real de Santo António	1,12	1,30	1,54	1,83

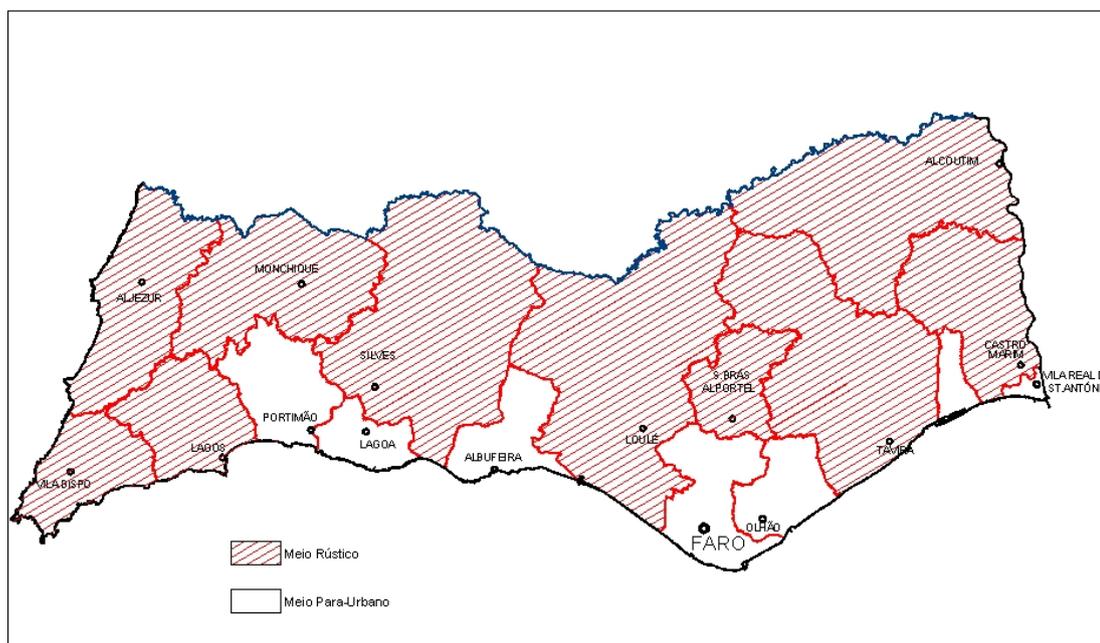
**Quadro 26 - Percentagem de população <14 anos e > 55 em 2001, 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 2**

	2001		2011		2021		2031	
	% pop. < 14	% pop. > 65	% pop. < 14	% pop. > 65	% pop. < 14	% pop. > 65	% pop. < 14	% pop. > 65
<b>Algarve</b>	<b>14,61</b>	<b>18,63</b>	<b>15,11</b>	<b>20,53</b>	<b>14,42</b>	<b>22,78</b>	<b>13,19</b>	<b>25,78</b>
Albufeira	16,69	12,88	17,19	14,96	15,61	18,49	14,84	24,01
Alcoutim	8,57	40,05	10,22	39,19	12,38	33,35	11,99	28,75
Aljezur	11,82	29,01	10,07	32,20	10,01	30,43	9,96	32,47
Castro Marim	12,59	26,21	11,78	28,38	11,56	28,45	10,58	29,86
Faro	14,29	15,91	15,64	18,33	15,08	21,97	12,53	25,59
Lagoa	16,18	15,53	15,46	18,84	14,14	22,53	13,34	26,46
Lagos	15,88	18,25	16,01	20,47	15,18	22,69	14,88	25,57
Loulé	14,71	18,63	16,04	20,27	15,71	22,10	14,59	25,03
Monchique	11,01	28,52	9,55	32,31	9,68	32,37	8,92	34,64
Olhão	15,96	16,90	15,28	19,13	14,23	21,77	13,10	24,23
Portimão	14,87	17,30	16,98	18,78	16,42	21,69	14,92	23,78
São Brás de Alportel	14,06	22,02	14,07	23,57	12,71	24,52	12,12	26,84
Silves	13,01	22,68	12,23	24,17	11,69	25,16	10,69	28,23
Tavira	12,49	23,39	13,00	24,89	12,49	25,96	11,12	27,88
Vila do Bispo	12,82	22,79	9,77	26,86	8,60	29,21	8,30	33,57
Vila Real de Santo António	15,33	17,24	15,34	19,99	14,67	22,55	13,64	25,01

Definindo as mesmas duas classes de densidade populacional: Meio-Rústico e Meio Para-Urbano deste cenário resultaram densidades (Quadro 26) que alteraram o mapa da região do Algarve porque dois concelhos Lagos e S. Brás de Alportel deixaram de ser para-urbanos para serem classificados como meio rústico (Mapa 16). Este cenário classifica a região do Algarve maioritariamente como rústica.

**Quadro 27 - Densidade populacional (hab/ha) em 2001 e densidade populacional projectada para 2011, 2021 e 2031 na região do Algarve – Cenário 2**

	Densidade Populacional (Hab/ha)					
	$D_p = \text{Pop} / \text{Área}$					
	Área (Km <sup>2</sup> )	Área (ha)	2001	2011	2021	2031
<b>Algarve</b>	<b>4995,2</b>	<b>499520</b>	<b>0,79</b>	<b>0,88</b>	<b>0,92</b>	<b>0,86</b>
Albufeira	140,7	14070	2,24	2,85	3,26	3,19
Alcoutim	576,8	57680	0,07	0,06	0,05	0,04
Aljezur	323	32300	0,16	0,16	0,15	0,13
Castro Marim	300	30000	0,22	0,22	0,21	0,19
Faro	202,1	20210	2,87	3,03	3,05	2,89
Lagoa	88,9	8890	2,32	2,91	3,27	3,13
Lagos	213	21300	1,19	1,37	1,46	1,40
Loulé	765	76500	0,77	0,88	0,92	0,88
Monchique	395,8	39580	0,18	0,16	0,15	0,13
Olhão	130	13000	3,14	3,50	3,65	3,44
Portimão	181,5	18150	2,47	2,84	3,02	2,90
São Brás de Alportel	150,1	15010	0,67	0,84	0,95	0,88
Silves	679,2	67920	0,50	0,55	0,56	0,50
Tavira	608,6	60860	0,41	0,43	0,42	0,38
Vila do Bispo	178,5	17850	0,30	0,32	0,31	0,27
Vila Real de Santo António	61,9	6190	2,90	3,20	3,21	3,03

**Mapa 16 - Distribuição da densidade populacional (hab/ha) projectada em 2031 na região do Algarve**


## Conclusões

O Cohort Survival não tem em conta determinadas variáveis que têm um papel bastante activo para o desenvolvimento da evolução da população, tais como factores económicos internos ou externos ao país e às suas regiões, factores sociais, factores políticos, entre outros.

Salienta-se o facto da validade das projecções depender sempre da verificação ou não das hipóteses que lhe estão subjacentes, podendo ser alteradas no futuro em consequência de políticas nacionais, da UE ou de outros países com efeitos globais.

O aumento da proporção das pessoas idosas na população total é um sinal do envelhecimento da população, consequência do aumento da esperança de vida e dos baixos níveis de fecundidade que actualmente se registam em Portugal, inferiores ao limite que garante a substituição de gerações. O facto de se registarem saldos migratórios positivos atenua esta tendência, mas não a elimina. A consideração do efeito da imigração induzida (a partir de origens nacionais e externas) apenas acentua as dinâmicas já hoje positivas.

## Bibliografia

- X Recenseamento Geral da População, Tomo I, Volume 1º - Prédios e fogos, População – dados retrospectivos (distritos, concelhos e freguesias); Julho de 1964; INE
- 11º Recenseamento da População – Estimativa a 20%, 1º Volume; 1970; INE
- XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação – Resultados definitivos; 1981; INE
- Estatísticas Demográficas 1999; 2000; INE
- Estatísticas Demográficas 2000; 2001; INE
- Estatísticas Demográficas 20001; 2002; INE
- Estatísticas Demográficas 20001; 2002; INE
- Projecção da População Residente 2000-2050; 2003; INE
- Infoline
- Projecções da População Residente 2000-2050; 2003, INE
- Normas Urbanísticas – Princípios e conceitos fundamentais, Volume I, 1990, DGOTDU-UTL